

III. SERMÕES

Primeiro sermão

IC.XC.† PRIMEIRO MANDAMENTO

20100

Primeira parte

ORDEM DA VIDA ESPIRITUAL

Deus não tem culpa se nós crescemos pouco espiritualmente

A) *Por que?*

1. Onipotência(Poder)

Y Ora, caríssimos irmãos, nem me passa pela cabeça que Deus seja culpado do pequeno crescimento que nós temos na vida espiritual, a não ser que Ele permita que isso aconteça! **20101**

- = Deus não é culpado disso, porque Ele é o Ser vivo e verdadeiro,
- = é Aquele que tirou do nada tantas criaturas espirituais e corporais,
- = é Aquele que parou o sol no tempo de Josué (Js.10,12ss.) e o fez voltar alguns graus para trás, no tempo do rei Ezequias, como sinal da sua libertação (2Rs.20,10ss.),
- = foi Ele que botou fogo no espinheiro e este não se consumia (Êx.3,2),
- = Ele, não só anulou o poder do fogo, como o transformou em alívio para os três jovens: Sidrac, Misac e Abdênago (Dn.3,49ss.),
- = foi Ele também que, muitas e muitas vezes, amansou as feras diante de tantos santos e santas,
- = e fez a Virgem Maria dar à luz,
- = e fez Jesus, seu Filho, morrer.

É por isso que nada é impossível para o Todo-Poderoso (Lc.1,37).

Nós sabemos, também, que Deus tem o poder de aumentar e de continuar a influência de sua graça nos seres que Ele criou, porque os tirou do nada. Deus não é como o homem que, muitas vezes, começa alguma coisa e, depois, não a acaba. Caríssimos amigos, Deus não pode mudar! **20102**

2. Sabedoria (saber)

Y 2- Será que Deus não tem condições de fazer o que quer? É claro que tem!

20103

• Deus firmou a terra de tal modo, que até parece um milagre para quem fica pensando sobre isso. Veja bem: quando você coloca uma porção de terra ou de lama na água, ela afunda... e olhe que a Terra tem água por baixo dela e não vai para o fundo!

• Deus suspendeu as águas no céu e elas não caem!

• Deus libertou os filhos de Israel, que estavam encurralados pelos egípcios em meio às montanhas, enxugando o mar e fazendo-os caminhar por ele a pé enxuto e, logo em seguida, afogando os egípcios (Êx.14,9ss.).

• Ele tirou água de uma pedra (Êx.17,6), assim como, com um pedaço de pau, transformou águas poluídas em fonte de água potável (Êx.15,25).

• Deus constituiu as pessoas naquela harmonia maravilhosa que você mesmo pode ver. Repare como o homem, criado livre, é conduzido pela Providência, de tal modo que o obriga e o incentiva sem forçá-lo e sem nenhum constrangimento.

Ó que sabedoria das sabedorias! Ó luz que não se alcança e que transforma os instruídos em ignorantes e os que enxergam em cegos! E, pelo contrário, transforma os humildes em prudentes e os brutos pecadores em mestres de sabedoria! E então, caríssimo, você ainda acredita que Deus, o máximo da sabedoria, tem falhas que não o deixam conduzir o que Ele mesmo fez? Não creia nisso! Porque a sabedoria de Deus chega com vigor a todas as partes do universo e o governa com justiça (Sb.8,1).

20104

3. Bondade (querer)

Você nem poderia imaginar, se ainda tiver um pouquinho de bom senso,

20105

* que Deus, na sua bondade infinita tivesse decidido livremente criar o céu, os elementos da natureza, os animais, as plantas, os minerais e as pedras para o homem,
* que tenha feito o homem à sua imagem e semelhança, para conservar a sua graça e ser o sujeito das bem-aventuranças,

* que tenha dado ao homem tanta ajuda, como os seus Mandamentos, os santos Patriarcas e Profetas, além das contínuas inspirações e ministérios dos anjos e tantos outros benefícios sem fim;

* e, coisa ainda maior e mais maravilhosa dentre tudo o que Ele fez: que tenha entregue, ao homem, o seu próprio Filho, para servi-lo, para resgatá-lo e para morrer por Ele,

* que tenha feito pelo homem tudo o que pode fazer - como está escrito: "O que mais eu deveria ter feito pela minha vinha, que não fiz?" (Is.5,4),

* que fizesse tudo o que podia fazer e, depois, abandonasse o homem?

Tenho certeza de que isso nunca passará pela sua cabeça!

B) Conclusão da primeira seção

Caríssimo, a sua conclusão só pode ser essa: Deus continua em você sua obra, sabe usar de todos os recursos, de todos os caminhos, de todos os meios e lhe dá a liberdade. Por isso, Ele não tem culpa alguma se você não crescer na sua vida espiritual! Podemos dizer outra vez: Deus não é culpado do nosso pequeno crescimento espiritual! Por que?

20106

Caríssimo, a sua conclusão só pode ser essa: Deus continua em você sua obra, sabe usar de todos os recursos, de todos os caminhos, de todos os meios e lhe dá a

20107

liberdade. Por isso, Ele não tem culpa alguma se você não crescer na sua vida espiritual! Podemos dizer outra vez: Deus não é culpado do nosso pequeno crescimento espiritual! Por que?

Saibam vocês que a Bondade de Deus nos reuniu aqui, principalmente para a nossa **20108** salvação e para o maior aproveitamento espiritual de todos nós. Não devemos considerar esse nosso grupo de reflexão como coisa de pouco valor. Pelo contrário, irmãos, ele é uma grande bênção e uma generosidade especial da bondade divina: mais tarde vocês vão compreender, mesmo que agora não tenham condições para isto. Por causa disso, Deus não é culpado se nós não crescemos no caminho do bem.

II. “A causa do nosso pouco proveito não é a lei, não é que nós possamos”

A) “Para você, amar é natural”

Refletindo com atenção e de maneira livre, você perceberá que Deus não pode ser **20109** acusado de lhe ter mandado uma coisa difícil e acima de suas forças, pois Ele é um dispensador fiel e criterioso de todas as coisas e dá a cada um de acordo com suas próprias forças (Mt.25,15).

De modo especial, para nós cristãos, Deus nos deu uma lei de amor e não de medo, **20110** de liberdade de espírito e não de escravidão, uma lei gravada em nossos corações (Rm.2,15) e que qualquer homem pode conhecer por si mesmo. Não é preciso que você interrogue o próximo sobre isso; interrogue o seu coração, que ele lhe responderá.

E, se você quiser aprofundar mais este assunto, chame os elementos na natureza, **20111** chame todas as criaturas sensíveis e não sensíveis, que elas lhe ensinarão a lei que você deve seguir: a lei de Deus é lei de amor, a lei de Deus é um peso suave, a lei de Deus é o alívio de seu coração, seu descanso e sua vida, porque nosso Senhor Jesus Cristo veio a este mundo "para que tenham vida, e a tenham em abundância" (Jo.10,10).

B) Conclusão da primeira e da segunda seção

Ah! Meu caro! De quem será a culpa do seu pequeno crescimento espiritual? Você **20112** já viu direitinho que não é por incapacidade de Deus que isso acontece, porque "para Deus nada é impossível"! (Lc.1,37) e "... não há quem se oponha à sua vontade..." (Est.4,17b). Quem é o culpado, então?

=Deus conhece o seu problema, porque "não existe criatura que possa esconder-se de Deus; tudo fica nu e descoberto aos olhos dele;..." (Hb.4,13).

=Deus não deixa faltar-lhe a sua bondade, porque tendo-nos dado seu Filho, de que jeito não nos daria tudo junto com Ele? (Rm.8,32).

=A Lei de Deus não é coisa impossível, nem está fora do seu alcance, pois, para nós, amar é coisa natural (Dt.30,11).

III. “A causa do nosso pouco proveito é que não observamos a ordem devida”

A) Princípio geral: o “princípio de gradualidade”

1- Confesse a verdade: a culpa é sua!

20113

@ Por que o povo de Deus foi levado como prisioneiro? Porque não teve o conhecimento (Is.5,13).

@ Por que o homem, depois de ter sido elevado a tantas honras, decaiu e se tornou semelhante aos animais? Porque não teve inteligência (Sl.48,13).

@ Por que aqueles sodomitas não entraram na casa de Lot? Porque não encontraram a porta (Gn.19,11).

@ Por que você não sobe até o sótão? Porque você não achou a escada.

O homem que quer chegar a Deus precisa de ir degrau por degrau, subindo do primeiro para o segundo e deste para o terceiro e, assim por diante. Ele não pode começar pelo segundo, deixando de lado o primeiro, pois as suas pernas são curtas demais e seus passos muito pequenos (cf.Sermão 2). É por isso que não poderá construir: você não fez os alicerces! **20114**

B) Aplicação: a doutrina da “ordem devida” na vida espiritual

1. “A lei antiga”

Caríssimos, se vocês quiserem conservar a lei de Cristo, observem antes a lei antiga! Não se assustem com isso, é preciso entender bem. A lei antiga, de fato, tem três formas de preceitos: os morais, os legais e os rituais. **20115**

Destes preceitos, os rituais desaparecem, porque eram apenas figuras; quando veio a Luz, não há mais trevas. Em outras palavras: tendo vindo até nós o original, não precisamos mais da figura.

Os preceitos legais também desaparecem, porque as leis são feitas de acordo com o tipo das pessoas: é por isso que os escravos têm leis diferentes dos homens livres e uma cidade tem leis diferentes da outra. E, ainda mais: devemos ser diferentes dos judeus nisto, porque eles eram guiados pelo medo e nós pelo amor.

Mas os preceitos morais continuam, porque são preceitos da natureza: por isso, os Dez Mandamentos são obrigatórios também para nós. Só para dar um exemplo: vocês se lembram que Moisés recebeu os Dez Mandamentos na montanha: mas, descendo de lá e vendo que o povo tinha pecado contra Deus, jogou-os por terra e os quebrou (Êx.32,15ss.). Voltou uma segunda vez à montanha e, de novo, recebeu de Deus os mesmos Dez Mandamentos. Isso quer dizer que a observância deles devia ser conservada não só pelos hebreus, mas também, hoje, pelos cristãos...

2. “A sequela de Cristo”

Mas que a observância dos Mandamentos deve vir antes do seguimento de Cristo, **20116** Ele mesmo o afirmou quando aquele jovem, interrogando-o, disse: "Mestre, que devo fazer de bom para possuir a vida eterna?" Jesus lhe respondeu: "guarde os Mandamentos". E ele respondeu: "Tenho observado todas estas coisas. O que me falta ainda fazer?" Então Cristo lhe disse: "Se você quer ser perfeito, vá, venda tudo que tem, dê o dinheiro aos pobres, e, você terá um tesouro no céu. Depois, venha e siga-me". (Mt.19,16-21).

IV. Conclusão da primeira parte

Por isso, você vai entender que é preciso - antes que você avance e corra pelo caminho da perfeição que, aliás, é o objetivo do nosso grupo de reflexão - é preciso, repito, que você observe primeiro os Dez Mandamentos, coisa que você, talvez, ainda não fez. Por isso, que cada um dê uma paradinha, reflita e veja o que está fazendo. **20117**

E, para não demorar mais, vamos falar sobre o primeiro mandamento, que é a honra de Deus. E além do que lhe disser, examinem vocês mesmos, seriamente, a sua consciência, porque, se não se esforçarem para observar os mandamentos, fiquem certos de que nunca farão qualquer progresso!

Segunda parte O PRIMEIRO MANDAMENTO

I. Exposição do mandamento

A) Texto bíblico

O primeiro mandamento é este: "Então Deus pronunciou todas estas palavras: Eu sou Javé seu Deus, que fiz você sair da terra do Egito, da casa da escravidão. Não tenha outros deuses diante de mim. Não faça para você ídolos, nenhuma representação daquilo que existe no céu e na terra, ou nas águas que estão debaixo da terra. Não se prostre diante desses deuses, nem sirva a eles, porque eu, Javé seu Deus, sou um Deus ciumento: quando me odeiam, castigo a culpa dos pais nos filhos, netos e bisnetos; mas quando me amam e guardam os meus mandamentos, eu os trato com amor por todas as gerações". **20118**
(Êx.20,1-6)

B) Exegese

1. Apresentação

Caríssimos, ao começar a falar assim, Deus se refere aos bens da criação, ao governo do mundo, à salvação do homem. **20119**

Quando Ele diz: "Eu sou"- "Eu sou me enviou até vocês" (Êx.3,14) - e quando diz: "Eu sou o Deus de vocês", refere-se à criação; porque, quem pode fazer alguma coisa do nada, a não ser aquele que é? Criar não significa outra coisa, a não ser fazer do nada e produzir alguma coisa pra que ela exista. Quando Ele diz "Senhor", refere-se ao governo do mundo, porque não há senhor sem súditos...

E, quando diz "que fiz sair da terra do Egito, da casa da escravidão", Deus se refere ao grande dom da libertação dos pecados e do domínio do mal e, também, da salvação.

2. Mandamento

Depois disso, Deus lhe dá o Mandamento. **20120**

"Não tenha outros deuses diante de mim": isto é, não adore qualquer tipo de demônio de jeito nenhum! Não tenha nenhum pacto com eles, não só por meio de

rituais e de magias - coisa que você talvez não faça - mas também, evitando curiosidade excessiva a respeito do futuro, deixando de orientar-se por sonhos e deixando de lado preocupações como essas: Hoje é dia de andar a cavalo, ou não? Devo fazer roupas hoje? E tantas outras superstições.

Deus diz ainda: "Não faça para você ídolos...", o que significa que você não deve seguir opiniões e invenções meramente humanas, tais como as novas heresias e ideologias. Pra resumir: você não está querendo agir de acordo com a orientação comum da Igreja!

E Deus fala mais ainda: "Não faça nenhuma representação daquilo que existe no céu e na terra, ou nas águas que existem debaixo da terra", nem coloque nelas a finalidade da sua vida.

Por isso, Ele conclui: "Não adore". E, para fazer medo aos maus, acrescenta: "Eu sou o Deus forte de vocês, eu me vingo das ofensas que me fazem, pago com a mesma medida o castigo merecido e sou severo na justiça, porque castigo os pecados dos pais nos filhos, até a quarta geração; mas aqueles que me amam e mostram isso observando os meus mandamentos, eu os abençôo por todas as gerações" (Jo.14,15).

II. Prática do mandamento

A) "Você tem ídolos diante de Deus"

1- Caríssimo, você entende bem o que Deus quer de você. E agora, com a sua inteligência, penetre mais profundamente em si mesmo, que você vai ver que está falhando na vivência deste mandamento: só pra começar, você está dando prioridade aos ídolos. **20121**

1. Orgulho das obras más

Qual é o primeiro inimigo de Deus? É o orgulho. **20122**

O demônio, aliás, foi o primeiro que se afastou de Deus (1Jo.3,8). O orgulho é o primeiro motivo pelo qual nos afastamos de Deus, como diz a Bíblia: "A essência do orgulho humano é afastar-se do Senhor e manter o coração longe de quem o criou". (Eclo.10,12).

O demônio é um espírito sujo (Mc.5,8) e todo aquele que se exalta é sujo também! "Javé detesta o orgulho" (Pr.16,5a). Deus resiste aos demônios, porque são seus inimigos. E Ele resistirá também aos soberbos (Tg.4,6).

Então, todas as vezes que você fica orgulhoso, você dá preferência aos ídolos.

Repare se você se orgulha pelas roupas que veste, pelos alimentos finos e deliciosos que come de acordo com a sua condição financeira, pela decoração da sua casa, pelo seu jeito de falar (alto demais, elogiando a si mesmo, criticando os outros e coisas parecidas) pelas suas opiniões e pelo seu modo de julgar as ações dos outros. Não existe maior orgulho do que criticar e não existe motivo mais forte pelo qual abandona o homem, do que suas críticas negativas. Em várias partes da Bíblia, Deus exige que não julguemos os outros, mas a nós mesmos; e são tantos os exemplos que os santos nos contam, condenando esses julgamentos negativos, que um dia só não seria suficiente, para citar apenas alguns. É por isso que você deve tirar esta conclusão: o começo da decadência da vida espiritual é a crítica negativa. **20123**

Caríssimo, há outras coisas ainda que revelam o homem orgulhoso, mas procure descobri-las sozinho e as encontrará. Quando você as encontrar, então certamente dirá que você dá preferência aos ídolos e não ao Senhor.

2. Orgulho das obras boas

2- Devemos temer essa soberba não só nas coisas ruins que fazemos, mas também nas coisas boas. Os fariseus eram condenados por Cristo, porque, quando davam esmolas, queriam aparecer (Mt.6,2); faziam cara feia, para mostrar que jejuavam (Mt.6,16); faziam longas orações nas esquinas e nas praças para serem vistos (Mt.6,5), e até pior, nas orações diante de Deus, elogiavam a si mesmos, como aquele fariseu que dizia: "Senhor, eu te agradeço... eu jejuo duas vezes na semana, pago o dízimo... eu não sou como os outros..." (Lc.18,11-12). Não parece a você que esse homem dava preferência para os ídolos? **20124**

Portanto, não se orgulhe por causa das suas orações, dos seus jejuns, das suas confissões e das suas comunhões; muito pelo contrário, comporte-se humildemente como pecador e rebelde e, por isso, muito mais pecador do que os outros. **20125**

B) “Você fez esculturas e imagens”

1. Luxúria

3- Caríssimo, você faz esculturas e imagens. Pôs o seu coração na esposa mais do que deveria. É claro que eu não condeno o matrimônio, mas você deve respeitá-lo, e comportar-se com dignidade, porque é um grande sacramento. Não se perca, como fazem as pessoas vulgares. Lembre-se de que a castidade e o bom comportamento são vontade de Deus: "A vontade de Deus é que vocês sejam santos..." (1Ts.4,3). **20126**

2. Avareza

Vá mais adiante: você está apegado aos seus pertences. Pense que toda forma ilícita de ganhar bens leva à perdição eterna, quer você tenha adquirido esses bens de forma indevida, quer ficando com eles para você ou coisa parecida. Mas não é só isso não! Esses bens são causa de males sem fim, que você mesmo poderia enumerar. Não se esqueça, também, que Deus os compara aos espinhos que, nascendo, sufocam o trigo (Mt.13,7). Paulo diz que a ambição é causa e raiz de todo mal (1Tm.6,10) e sobre a avareza diz que "é própria dos ídólatras" (Ef.5,5). E Jesus disse que a caridade acaba quando a avareza domina (Mt.24,1). E Paulo diz que, nos tempos atuais, quem vai dominar são os homens soberbos, "metidos", desenfreados, avarentos e seguidores somente de suas opiniões (2Tm.3,1-13) **20127**

Conclusão geral

Concluindo, podemos dizer que não somos fiéis no culto a Deus mas, claramente, gente infiel. A causa do nosso pequeno crescimento não é Deus, nem a lei, nem a nossa incapacidade, mas o não observarmos a ordem estabelecida, querendo ser mestres e não discípulos. Por isso, esforcemo-nos em observar, antes de mais nada os **20128**

Mandamentos de Deus e, depois, chegaremos à liberdade de espírito, que pedimos que Deus nos dê, por causa de sua bondade. Amém.

Apêndice

Prática do primeiro mandamento para as pessoas consagradas na vida religiosa

A) Primeira série de pecados contra o primeiro mandamento

1. Curiosidade

Caríssima, você entende o que Deus diz. Olhando superficialmente, eu sei que você não dá prioridade aos ídolos como, por exemplo, as magias, os encantos e o conhecimento do futuro pela astrologia, mas você tem curiosidade de saber os segredos de coisas sem importância: segredos que não são seus. Por isso, preste atenção, pois esta curiosidade, muitas vezes provoca sonhos e desilusões em várias situações com as quais o demônio a engana, a você e às outras "cabeças tontas" que querem explorar a grandeza de Deus. **20129**

2. Superstição e afeto às criaturas

Você tem algumas orações supersticiosas e tem, ainda muito afeto às criaturas: e acontece que, embora tenha abandonado o mundo, vive sempre no meio dele. Por isso, você também faz esculturas e imagens de diversas criaturas. **20130**

B) Segunda série de pecados contra o primeiro mandamento

1. Soberba

Irmã, quer saber como você desrespeita este mandamento? Você dá prioridade aos ídolos: você tem, na vida religiosa, os costumes perversos das pessoas do mundo. A Bíblia diz: "vocês são deuses" (Sl.81,6). O homem é Deus enquanto, por suas obras, fica parecido com Deus e O imita, na medida em que isso é possível ao homem. Os homens não ficam parecidos com Deus, mas com os demônios, quando são mentirosos, "puxa-sacos", raivosos, soberbos e vingadores das ofensas que recebem; quando eles seguem suas inclinações e não vivem fraternalmente com os outros: quando são loucamente desejosos das coisas e do poder e quando agem de mil outras formas, eles são mesmo como demônios em carne e osso! **20131**

E você, minha querida irmã, examine a sua consciência e verá que: tem hora em que você tem raiva, fala mal dos superiores, cria divisões, provoca brigas com suas irmãs: fala demais e destrói as boas regras de vida; tem hora em que você julga mal sua irmã; tem hora em que você não quer ceder em nada a ela. Como você é infeliz! Você acredita mesmo que seus jejuns e penitências - se é que os pratica - que os seus retiros e suas tarefas valem alguma coisa? Não tenha tanta certeza disso! Não adianta nada dizer: "Templo de Javé, Templo de Javé..." Não adianta nada ficar falando **20132**

"somos religiosas, somos religiosas!" Você não é nem mesmo uma boa cristã!

A Religião é controlar a própria língua (Tg.1,26); a religião é conservar o coração livre dos pensamentos maus e perversos e dos maus juízos; a Religião é fazer a vontade dos outros e não a própria. As suas ações e as suas orações não valem nada. Por que? Porque no dia do seu jejum e nos dias das suas orações, isto é, em todas as suas ações, você se comporta como dona da verdade, faz valer o que é seu... (Is.58,3). Por acaso, parece-lhe ser coisa boa fazer penitência corporal e, depois, ser fingida com a sua irmã, ter ódio contra ela e, se tiver oportunidade, até vingar-se dela? Corte! Corte toda ofensa ao próximo! Não o entristeça, abra espaço para o que ele pensa: dessa forma, você será agradável a Deus e não terá diante Dele (na vida religiosa), ídolos que são costumes do mundo. **20133**

2. Delicadeza

Caríssima irmã, você ainda faz imagens, isto é, comporta-se como as pessoas do mundo: é muito delicada, a verdura lhe faz mal, o jejum lhe dá dor de cabeça, levantar cedo de manhã lhe estraga o estômago, não há coisa nenhuma que lhe sirva! Coitadinha! Você não sabe que "... aqueles que usam roupas finas moram em palácios de reis"? (Mt.11,8). Você não sabe que os mundanos são aqueles que querem toda comodidade para o corpo e não aceitam sofrer o menor desconforto? **20134**

A Religião é uma cruz contínua e, pouco a pouco, "por tua causa somos condenados à morte todos os dias" (Si.43,22). Diziam os Apóstolos (Rm.8,36); e Deus nos manda carregar, cada dia, a nossa cruz (Lc.9,23). Será que você é discípula de Cristo? Carregue a cruz, castigue o corpo com a fome e os cansaços, permaneça sempre em oração, use do seu tempo para ajudar o próximo, agarre-se à obediência e não se afaste dela. E agora, pelo amor de Deus, não seja fingida, nunca mais! **20135**

3. Avareza

O pior em tudo isso é que você fez imagens das criaturas e as adora. Irmã, que amor você tem àquele livrinho, àquele canivete, àquela imagenzinha! Você se veste bem, com a desculpa de que "quem menos gasta, mais gasta": roupas finas e delicadas duram mais... você está cheia de avareza: tem medo de ficar sem ar e sem chão para pisar. Você pensa que pode ficar doente por muito tempo e, por outro lado, a pobreza do mosteiro... Você ainda desejaria mandar celebrar umas Missas, dar alguns presentinhos e, por isso, cria muita familiaridade com as pessoas do mundo ou com uma pessoa só, para ganhar alguma coisa delas. E como você agarra com avidez alguma coisa recebida das pessoas do mundo ou como fruto de um trabalho escondido da superiora, ou por qualquer outro motivo! Quanta questão, quanta conversa mole por causa de um punhado de moedinhas! E como você fica com raiva se a superiora lhe tirar essas moedas! **20136**

Não vou acrescentar mais nada sobre a avareza, a não ser o seguinte: reflitam bem, se vocês ficaram com algo que já tinham, ou se voltaram a alguma coisa a que já tinham renunciado antes, ou se receberam algo em que jamais pensaram, seja lá o que for..., quero que considerem o que a Bíblia conta a respeito dessas atitudes de avareza: são casos de mortes horríveis como, por exemplo: Ananias e Safira (At.5,5-11), de Judas (At.1,16-19) e de Giezi (2Rs.5,20-27). Que morte inesperada e repentina! A **20137**

Bíblia não conta essas coisas à toa: guarde-as bem na memória! Digo mais ainda: a morte as espreita e está a seu lado e muitas de vocês nem pensam que, dentro em breve, receberão a ordem de partir, e só Deus sabe em que condições vocês estão! E será muito pior, ainda, para aquelas a quem for dado tempo para se prepararem - tempo este dado pela misericórdia de Deus para fazerem penitência - e usarem dele para pecar e provocar a ira de Deus contra elas!

Conclusão

Conclua, portanto: você não observa a regra, porque ainda não começou a observar a lei antiga, principalmente o primeiro mandamento. Você é, portanto, desrespeitadora dos preceitos de Deus e a culpa, se você não cresce espiritualmente, não é de Deus. **20138**

Segundo sermão

IC. XC. †

20200

SEGUNDO MANDAMENTO

Primeira parte

A VIDA ESPIRITUAL VERDADEIRA

I. Natureza da vida espiritual

Caríssimos, se vocês pensarem naquelas palavras de Cristo: "Deus é espírito, e aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade" (Jo.4,24) e ainda nessas palavras de São Paulo: "... aquele que se une ao Senhor, forma com Ele um só espírito" (1Cor.6,17), não fica difícil compreender que a vida espiritual consiste no seguinte: que o homem esteja sempre voltado para Deus, não deseje coisa alguma, a não ser Deus, não se lembre de ninguém mais do que de Deus; que comece todas as suas ações invocando o nome do seu Senhor e a Ele se dirija (Cl.3,17). Isso quer dizer: que o homem de vida espiritual confia sua inteligência, sua vontade, sua memória, seus sentimentos e sua ação à bondade divina; toda a sua pessoa se alegra na presença do Deus vivo (Sl.83,2); todo o seu ser é governado pelo Espírito de Deus, do mesmo jeito que a alma governa o corpo; e o Espírito Santo dá a todos o testemunho de que são filhos de Deus (Rm.8,16) e de que são um exemplo vivo de Cristo, tanto assim que podemos dizer com o apóstolo: "Sejam meus imitadores como eu sou de Cristo" (1Cor.4,16), como se disséssemos: Querem ver um exemplo concreto de Cristo? Olhem para nós. **20201**

II. Possibilidade de chegar a este estado

A) Primeiro argumento: estabilidade dos seres espirituais

Caríssimo, é difícil chegar a essa situação de vida, mas não é impossível. Você saberá isso pelo seguinte; não existe nada que impeça a um anjo a visão de Deus, seja lá onde estiver, porque ele é espírito e não corpo e dificilmente sai de onde está. O mesmo acontece com os homens: quanto mais inteligentes, mais se agarram às suas opiniões. Por que? Porque eles são mais espirituais do que corporais e o "corpo corruptível torna pesada a alma e a tenda de terra oprime a mente pensativa" (Sb.9,15). Coitado do homem inteligente quando se apegar a uma coisa ruim, pensando que é boa: dificilmente se deixará afastar dela. Por isso mesmo, o seu espírito, apegando-se a Deus, torna-se mais simples e mais espiritual, e uma vez que experimenta as coisas espirituais, as coisas carnis perdem o sabor para ele e disto jamais se esquece". **20202**

B) Segundo argumento: o amor sempre faz pensar na coisa amada

1. O amor natural das mães

Caríssimo, repare no amor natural das mães. Essas mulheres maravilhosas nunca se esquecem de seus filhos, nem dormindo, nem comendo. E o amor do espírito é infinito e, mesmo que a mãe esquecesse seu filho, o espírito não admite que você o esqueça (Is.49,15). **20203**

2. O amor desonesto

E esses loucos, escravos do amor desonesto? Nunca deixam de pensar naquele pedaço de carne com dois olhos! Mas eles o largam se "esse seu amor" for cair nos braços de outro! O amor espiritual faz com que você corra atrás da pessoa que o ofendeu e, de certo modo, não foi fiel a você! **20204**

3. O amor de Deus

E em relação a Deus, ainda mais, pois Ele se mostra tão amoroso, como filho, pai e mãe e sempre está com você; e se você se separa dele, Ele o procura, o chama e sempre o convida. Por causa disso, são poucos os que saborearam o amor de Deus e depois se afastaram dele. Se, por acaso, se afastaram desse Bem infinito, nunca, ou quase nunca voltaram a ele. Infelizes os que o abandonaram, felizes os que vivem mergulhados naquela doçura eterna! **20205**

C) Corolário: necessidade do crescimento contínuo

Caríssimo, esta é a razão pela qual a vida espiritual exige que você não volte atrás e que não pare. Mas, tendo saboreado aquela doçura divina, cresça a cada dia, esquecendo o passado e se voltando para o futuro (Fl.3,13). É um alimento que, se alguém o come, quer mais ainda; e é uma bebida que quem experimentou, quer bebê-la de novo (Eclo.24,29): de uma certa maneira, mata a sede, mas a provoca também! Quem não saboreia esta delícia, não a entende e quem não a experimenta, ignora o efeito desse vinho. **20206**

D) Conclusão: "O espírito sempre lhe faz lembrar de Deus"

Fique, então, com a minha conclusão: o Espírito sempre lhe sugere a lembrança de Deus, mesmo quando você está dormindo. Porque, se você dorme e seu coração está vigilante (Ct.3,4), você também exclama como a esposa do Cântico dos Cânticos: "Encontrei o amado da minha alma. Agarrei-o e não vou soltá-lo..." (Ct.3,4). Ah! Que abraços doces! Felizes os que neles se encontraram e neles descansam! **20207**

III. Excelência deste estado

A) Superioridade da vida espiritual sobre o conhecimento racional de Deus e sobre a revelação do antigo testamento

Caríssimo, você vê, então, que é possível chegar a essa situação de vida, que é o máximo, porque: **20208**

* você conhece a Deus naturalmente através das criaturas e as coisas invisíveis através das visíveis (Rm.1,20);

* você compreende Deus apenas através de figuras e de sombras pela luz sobrenatural do Antigo Testamento;

* mas você o vê claramente na luz do Novo Testamento (2Cor.3,18): você pode falar e conversar com Ele e pode chamá-lo realmente de um Deus na terra.

B) A vida espiritual ideal do cristão

Que situação feliz! Tão difícil e vivida por tão poucos! Esta é a vida para a qual eu convido e que você deve desejar ardentemente dia e noite. Para ela se orientaram todos os santos e sempre lhes agradou permanecer nela. Quem não a encontrou é louco e infeliz! **20209**

IV. Modo de chegar a este estado

A) Premissa: dificuldades da vida espiritual

São poucos os que vão por este caminho, porque "como é estreita a porta e apertado o caminho que levam para a vida, e são poucos os que a encontram" (Mt.7,14); poucos querem ser violentos consigo mesmo e "são os violentos que procuram tomá-lo" (Mt.11,12). Desses poucos, só a menor parte o consegue: que vocês estejam no meio deles, sempre atentos e cuidadosos, para chegarem lá! Todos correm, "mas só um ganha o prêmio" (1Cor.9,24), quer dizer: poucos. **20210**

E eu acredito que também nós sejamos daqueles que não vão entrar, pois como já disse outra vez (cf. Sermão 1), não entramos pela porta, porque não começamos pelo primeiro degrau, para depois subir ordenadamente. E você, caríssimo, gostaria de acertar o passo? Quer sentir firmeza em Deus? Quer viver só por causa de Deus? Comece consertando os seus sentimentos, porque a morte entra pelas janelas (Jr.9,21). **20211**

B) Princípio geral: "O interior procede do exterior"

De fato, você pode compreender que toda a sua realidade interior vem do exterior, porque o amor nasce do conhecimento; por isso, é possível amar coisas nunca vistas, mas não as que são totalmente desconhecidas... O conhecimento do seu interior e da **20212**

sua mente vem do exterior; daí, podemos concluir que, quando você pensa em Deus, você o vê sob uma forma humana, com fisionomia e outras aparências corpóreas.

C) Aplicação

1. Necessidade da guarda dos sentidos, especialmente a língua

Caríssimo, cuide dos seus sentimentos e, principalmente, da sua língua, porque é só **20213**
uma pequena parte do corpo, mas muitas vezes, causa um grande mal (Tg.3,2): e, se alguém diz que é religioso, mas não põe freios na sua língua, sua religião não serve pra nada (Tg.1,26). Por isso, o profeta que era, realmente, um homem espiritual, dizia: "vou vigiar a minha conduta, para não pecar com a língua" (Sl.38,2). Por isso, conclua que o motivo de seu fracasso e da sua mente andar desorientada é que a sua língua não é correta e disciplinada.

3. Demonstração

Por que você fica admirado que um mal tão grande venha de um órgão tão **20214**
pequeno? A experiência mostra que quem não pode fazer as coisas mais fáceis, muito menos conseguirá fazer as mais difíceis. A sua mente está sujeita apenas à vontade e, por isso, está mais livre. Por causa disso, será mais difícil mantê-la disciplinada. A língua é matéria, a mente é espírito. A língua, de vez em quando se cansa; a mente resiste mais e é mais firme. Por isso, se você for vencido pelo mais fraco, o mais forte o vencerá com facilidade. Quem é infiel nas coisas pequenas, será mais infiel ainda nas coisas maiores (Lc.16,10). Deus lhe deu esse dom - a sua língua - e você se serve dele desonrando e ofendendo a Deus ou aos irmãos! Logo, você usará muito mal o dom mais precioso que é o seu espírito!

D) Prova teológica

Caríssimo, saiba que Deus tem um comportamento contrário ao do homem. Deus, **20215**
em primeiro lugar, traz graça e luz para a sua alma e, depois, a introduz no corpo;* primeiro, introduz a sua luz nos Anjos e, depois, nos profetas, pelo ministério dos anjos,* em seguida, no povo, no povão, por meio dos profetas; você sabia que na Bíblia, os profetas e os sacerdotes são chamados de anjos? (Mt.2,7). Com isso, quero dizer que Deus começa do alto e, depois, desce; já o homem, querendo subir, começa de baixo pra cima; isto é, o homem deixa o que é só exterior e entra no seu íntimo e, daí vai até o conhecimento de Deus.

E) Conclusão

Se, o homem vive perturbado e cercado de barulhos externos, como estará o interior **20216**
da sua casa? Lembre-se do que Cristo dizia: "quando você rezar, entre no seu quarto"- isto é no seu coração - "feche a porta"- isto é, os seus sentimentos - "e reze ao seu Pai ocultamente e o seu Pai, que vê o escondido, recompensará você" (Mt.6,6).

V. Conclusão da primeira parte

A) A causa da imperfeição é a língua

Conclua então e diga: a causa da minha imperfeição e o motivo de eu não chegar ao equilíbrio da minha mente é a minha língua e a falta de observância do segundo mandamento. **20217**

B) A mente é como uma roda d'água

A mente pode ser comparada a uma roda d'água que não para de girar: se você colocar trigo nela, ela mói, se colocar joio ou outro grão ruim, ela mói também. Assim a sua mente: ela está sempre em movimento e, se você a alimentar com boas imagens e bons pensamentos, ela permanecerá neles, mas, se colocar nela só pensamentos maus, ela vai ficar parada neles. Os maus pensamentos vêm principalmente das palavras vazias ou más. As palavras são a semente dos pensamentos humanos e são também os frutos que nascem delas, como foi dito: "o seu modo de falar o denuncia" (Mt.26,73). **20218**

C) Introdução à segunda parte

Portanto, caríssimo, cuidado com o que você fala. Observe principalmente se você está vivendo o segundo mandamento, porque, se o vive, chegará facilmente à perfeição: do contrário, seu esforço será inútil. Que os outros falem o que quiserem. Você se lembre do que já foi dito: "Se alguém pensa que é religioso e não sabe controlar a língua está enganando a si mesmo, e sua religião não vale nada" (Tg.1,26). Mas, a fim de que você descubra a podridão da sua consciência, escute a explicação do segundo mandamento e, depois, dê a sua opinião. **20219**

Segunda parte SEGUNDO MANDAMENTO

I. Exposição do mandamento

Deus disse: "Não pronuncie em vão o nome de Javé, seu Deus, porque Javé não deixará sem castigo aquele que pronunciar o nome Dele em vão" **20220**

II. Prática do mandamento

A) "Coisas grandes"

1. Sinceridade e juramento

Caríssimo, estas palavras mandam dizer a verdade e proíbem a falsidade. Em seguida, o mandamento diz que é para não jurar, a não ser raras vezes e só para dar testemunho da verdade. Por isso, não convém jurar muitas vezes, mesmo que seja verdade, porque se chama a Deus como testemunha. Ora, Deus é a suprema majestade e não deve ser chamado para coisas sem importância, principalmente porque, muitas **20221**

vezes, por mau costume, fazemos juramento de que vamos nos arrepender, como aconteceu com Herodes, que jurou à sua enteada dançarina: "Juro que darei qualquer coisa que você me pedir, mesmo que seja a metade do meu reino" (Mc.6,23). Depois, ficou arrependido mas, para não faltar ao juramento, deu para ela a cabeça de João Batista, que era aquele que ensinava as verdadeiras atitudes e atraía as graças de Deus. Você consegue perceber o mal que aconteceu por causa de um juramento feito com precipitação? Mas que homens miseráveis! E isso não lhes parece pouco. Juram falso como se fosse a verdade e a verdade como se fosse a falsidade, o bem como se fosse o mal, e o mal como se fosse o bem o justo como se fosse o injusto e o injusto como se fossem o justo o duvidoso como se fosse o certo e o certo como se fosse o duvidoso. Juram contra os Mandamentos de Deus e da Igreja, contra a salvação não somente dos outros, mas também da sua própria. Quantas vezes, a contra-gosto, prometem fazer ou não fazer alguma coisa, sabendo ao certo que não poderão cumprir o que prometem. Que coisa! Desde que ganhem o seu dinheiro, o resto não lhes interessa!

2. Blasfêmia

Este mandamento proíbe a blasfêmia que todo cristão detesta. Por isso, antes de **20222** passar para outro assunto, quero que você preste atenção ao que vou dizer: o que falamos até agora é coisa grande. Agora vamos falar de coisas que parecem pequenas para os homens do mundo, mas são causa de grandes males.

B) "Coisas pequenas"

1. Adulação

Você sabe que a adulação é uma raiz podre? É claro que deve saber! Por exemplo, **20223** se alguém, diz "chove", o adador diz também "chove". "Está nevando". "Está nevando". "Fulano é um malandro" "Fulano é um malandro". "Eu queria fazer isso e aquilo". "É isso mesmo!" "Não quero fazer isso" "Tem razão, isso não serve"! Você pode até ter um comportamento de adador, mas lembre-se de que isso vai estragar você e o seu irmão. O pior é que, muitas vezes, a pessoa adulada gosta dessa situação, porque você não fala nada contra ela, mesmo que também não a elogie. Todos os adadores estão enquadrados nesse caso: principalmente os subalternos em relação a seus superiores. E não só eles, mas todos os que acham que o próximo é melhor e, que, por isso, ficam exageradamente serviçais em relação a ele. Se alguém pretendesse contar-lhe todos os males da adulação, não pense que possa fazer isso, porque eles são muitos.

2. Hipocrisia

Caríssimo, diga-me ainda: a simples simulação e o fingimento produzem quantos **20224** males? É suficiente você saber que Deus não gosta disso (Pr.8,13). Aliás, ninguém gosta, nem a própria natureza. O fingido engana o seu amigo e o Espírito Santo afasta-se do coração dos fingidos.

3. Mentira

E a mentira - mesmo a que não traz prejuízo ao próximo - é o contrário de Deus. **20225**
Homens dos tempos modernos, como vocês são mentirosos! Paulo nunca quis dizer uma mentira, mesmo que fosse para ganhar o mundo inteiro: ganhá-lo para Cristo! (Fl.3,7). E quanto a vocês? Prefiro ficar calado. A mentira contraria a Deus, que é a primeira verdade; ela é filha do demônio (Jo.8,44); uma única mentira é suficiente para que você perca todo o crédito; uma simples mentira matou Ananias e Safira; a mentira destrói todo o fundamento da vida espiritual. Então, caríssimo, fuja dela! Fuja! Eu repito!

Conclusão geral

Sua conclusão, portanto, deve ser esta: quero viver como homem espiritual, quero **20226**
tornar-me um mesmo espírito com Deus (1Cor.6,17), quero que a minha pátria seja o céu (Fl.3,20); quero ter Deus sempre no meu coração. Sei que posso, é difícil, mas eu posso! Eu quero por freios na minha língua! Não quero jurar e, quando isso for preciso, quero jurar só o que for verdadeiro e justo. Não quero mais adular, porque aqueles que elogiam demais o homem, estão enganados. Nunca mais serei fingido, porque Deus fala aos simples (Pr.3,32). Não quero nunca mais mentir; porque, desse jeito, eu seria filho do demônio, que é mentiroso, desde o começo não estive do lado da verdade e é pai da mentira (Jo.8,44) e eu, por conseguinte, estaria vivendo no reino dele e seria sua herança.

Ma tutto verace, tutto semplice, tutto schietto, preparerò il mio cuore a Dio, il quale per sua grazia lo inabitì (= *vi prenda dimora*) e lo faccia suo tempio. Amen.

Terceiro sermão

IC.XC.†

TERCEIRO MANDAMENTO

Primeira parte

A OBRIGAÇÃO DO HOMEM

I. “Deus merece nossas homenagens”

A) “Porque o criou”

Caríssimos, só pode ser doido quem não acredita que Deus criou o céu, o ar, a terra **20301**
e tudo o que está neles (Sl.145,6); seria muito injusto - ninguém pode negar esse fato - recusar a Deus algum dom e não reconhecer o que Ele fez. Por que? Porque todo trabalho merece seu prêmio e ninguém, seja até mesmo o mais simples dos operários, fica sem o seu salário. Então, nós seríamos capazes de negar a Deus, o supremo operário, aquilo que Ele merece? Quer dizer: o nosso reconhecimento? De jeito

nenhum!

Um exemplo disso é o que lemos na Bíblia: José do Egito, no tempo da carestia distribuiu trigo e outros cereais aos egípcios, em nome do Faraó, aceitando, como pagamento, campos e terras; depois, restituiu tudo aos donos e cobrou impostos deles. Aconteceu, então, que desde aquele tempo, todo o Egito começou a pagar impostos a seu senhor. O Faraó deu o trigo armazenado nos tempos da fartura, trigo que foi comprado dos próprios egípcios e cobrou impostos deles. E Deus? Deus, porém, dá o que é seu a todas as criaturas com muita abundância, mas não exige nada em troca, porque não precisa de nossos bens (Sl.15,2). Não é justo pagar a Ele o seu tributo? É claro! Claríssimo!

Por isso, Jesus compara o Pai àquele pai de família que chama seus empregados para apresentar as contas e lhes dá o prêmio porque eles foram fiéis; já se os encontra em atitude de infidelidade, Ele os castiga, tirando deles os bens que lhes tinha dado para seu uso (Mt.25,19). E, àqueles a quem tinha confiado a sua vinha, mas que não produziram os frutos esperados no tempo certo, tirou-lhes a vinha. E faz muito mais: Ele se comporta como aquele Senhor que, saindo para a guerra, entregou o governo da cidade aos seus auxiliares, recomendando-lhes que praticassem a justiça e que fossem fiéis. Mal ele partiu, aqueles miseráveis enviaram-lhe uma representação dizendo-lhe que não o queriam mais como senhor. Ele, com muita raiva, voltou da guerra vitorioso, tirou-lhes a cidade o poder sobre ela, matou todos e colocou lá outros habitantes (Lc.19,12). Fique sabendo, então, que, como está na Bíblia, Deus chamará todos os habitantes da terra, com tudo o que pensam e fazem e os julgará (Is.66,18). Pense no que poderá acontecer!

B) “Porque o governa”

Caríssimo, por acaso, não é Deus que governa tudo? Claro! Qual o motivo que você alega para duvidar da obrigação de sermos devedores de Deus? A babá, o professor têm o seu salário. E Deus é muito mais do que uma babá ou que um professor, pai e mãe. Ele governa você com tamanha ternura que, para salvá-lo, quis dar a própria vida (Jo.11,15); para chamá-lo para o seu rebanho, andou por desertos e montanhas por trinta e três anos (Lc.15,4); para o encontrar, acendeu a lâmpada e remexeu a casa toda de baixo pra cima (Lc.15,8).

Lembre-se do que Jesus Cristo que é seu guia, disse a Felipe: "Tenho compaixão dessa multidão, porque já faz três dias que está comigo e não têm nada para comer". E, tendo encontrado poucos pães, multiplicou-os e alimentou aquele povo todo (Mc.8,2). Lembre-se de que na sua oração ao Pai, Jesus disse: "Pai Santo, guarda-os em teu nome, o nome que tu me deste..." (Jo.17,11). "Eu não te peço só por estes, mas também por aqueles que vão acreditar em mim por causa da palavra deles" (Jo.17,20). Lembre-se de que ele disse a seus discípulos: "... eis que eu estarei com vocês todos os dias, até o fim do mundo" (Mt.28,20). Que peso suave! Que felicidade!

C) “Porque o livra dos males”

E, se para você isso não é suficiente, veja só de quantos perigos ele o salvou, com quantos bens Ele o conservou e de quantos modos Ele o enriqueceu. Lembre-se de como ele libertou o povo de Israel da escravidão do Egito (Êx.14,1ss.), de como tirou

o mesmo povo da escravidão de Nabucodonosor (Esd.2,1); de como arrancou Lot das mãos dos inimigos (Gn.14,16) e do fogo das cinco cidades submersas (Gn.19,14). Ele salvou Abraão do rei Abimeleque (Gn.29,1ss); livrou Jacó de seu irmão Esaú, durante o sono (Gn.33,1ss); fez o rei Davi ganhar de Saul muitas vezes (1Sm.18,11 / 19,10ss.).

D) “Porque o conserva e o faz crescer no bem”

E para não me alongar mais, pense e reflita como Deus o ajudou de modo intenso **20307** nas várias fases da sua vida: naquela vez, está lembrado? E naquela outra? Veja: quem agiu com o povo de Israel para que ele não perdesse o seu reino no tempo de Senaquerib (2Rs.19,35) e tantas outras vezes? Quem impediu que todo aquele povo morresse no tempo da rainha Ester? (Est.9,1ss). Quem salvou os sobreviventes de Israel no tempo dos Macabeus? (1Mc.1,5-7). "O amor de Javé não acaba jamais e a sua compaixão não tem fim" (Lm.3,22). Tudo o que existe se conserva, porque Deus põe a sua mão em tudo, mas se a retirar, tudo desaparece. Em poucas palavras; Deus é causa de todos os bens; mesmo que Paulo plante e Apolo regue, é Deus quem faz crescer (1Cor.3,6).

D) Conclusão

Portanto, conclua: todas as criaturas têm obrigação para com Deus, mas **20308** principalmente o homem, porque Deus o criou, o governa e o liberta dos contratemplos e perigos, conserva-o e lhe aumenta os dons, e quanto mais a criatura é importante e nobre, tanto maior é a sua obrigação de produzir mais frutos (Lc.12,48).

II. “E ele pelo contrário é infiel a ele, mentiroso e inimigo”

A) O dever do homem

E agora, caríssimo, se você me perguntar o que deve fazer para sua vida dar frutos, **20309** eu lhe digo: dê tudo o que há em você, porque todo bem vem do alto (Tg.1,17); dê também do que você não tem, mas deseja ter, porque Deus dá o desejo e a capacidade da "ação, conforme a sua benevolência" (Fl.2,13); aliás, Ele dá até mais do que o homem possa desejar; de acordo com as circunstâncias, você tem a obrigação de produzir frutos próprios, muito seus, além de agradecer a Deus; Daí deriva a obrigação que o povo de Israel tinha de pagar o dizimo de todos os seus frutos, de todos os animais. (Lv.27,30).

B) A infidelidade do homem

Caríssimo, se você é infiel nas mínimas coisas, por acaso vai conseguir ser fiel nas **20310** grandes? (Lc.16,10). Se for assim, Ele não lhe dará nada. E se você não cumpre as promessas feitas a Deus, como é que você quer que Ele as faça acontecer em você? Nem pense nisso!

Lembre-se daquele pai de família que tinha um devedor de dez mil moedas; **20311** revendo a sua conta e vendo que ele não tinha como pagar-lhe e que ele pedia misericórdia, implorando que tivesse misericórdia com ele, perdoou-lhe a dívida. Deixando o patrão, o empregado encontrou um colega seu que lhe devia 500 moedas e

o forçou a saldar a dívida. E, enquanto o outro lhe pedia compaixão, ele o sufocava, exigindo que lhe pagasse. Quando os outros colegas viram crueldade tão grande, foram contar o acontecido ao senhor que, com muita indignação, disse: "Empregado miserável! Eu lhe perdoei toda a sua dívida, porque você me suplicou. E você não devia também ter compaixão do seu companheiro, como eu tive de você? O patrão indignou-se e mandou entregar esse empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida" (Mt18,23-33). Você ouviu? Assim Deus vai fazer com você!

C) A consequência da infidelidade: o exclui da perfeição

Se você não quiser reconhecer, se não quiser dar a Deus o fruto prometido, se não quiser pagar a sua dívida, quer dizer: santificar o domingo e observar o terceiro mandamento da lei, então Ele não lhe fará aquilo que havia prometido. Não lhe dará a perfeição, nem a manifestação particular da sua bondade por causa da sua miséria e nem a graça de viver os conselhos. **20312**

D) O motivo da exclusão: a perfeição é reservada aos "amigos"

Sabe por que? Porque, mesmo que a bondade de Deus nos encha de muitos bens, a nós - empregados infiéis e mentirosos - Ele só dá o bem da perfeição, o seu gosto e o conhecimento dos seus segredos a seus amigos e discípulos fiéis. **20313**

Para confirmar isso, olha só o que Jesus falou a seus apóstolos: "Eu já não chamo vocês de empregados, pois o empregado não sabe o que o seu patrão faz; eu chamo vocês de amigos, porque eu comuniquei a vocês tudo o que ouvi de meu Pai" (Jo.15,15). De fato, Paulo, o verdadeiro amigo de Deus, disse de si mesmo e de outros fiéis ministros de Deus: "Na realidade, é aos maduros na fé que fala-mos de uma sabedoria que não foi dada por este mundo... Nenhuma autoridade do mundo conheceu tal sabedoria... (1Cor.2,6-8). Por causa disso, Cristo agradeceu ao Pai quando disse:" Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste essas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste aos pequeninos" (Mt.11,25), "Porque eu lhes darei palavras de sabedoria, de tal modo que nenhum dos inimigos poderá resistir ou rebater vocês" (Lc.21,15). **20314**

Conclusão da primeira parte

Caríssimo, escute: Deus merece o reconhecimento do homem porque o criou, porque o governa, porque o livra dos males, o conserva e o faz crescer no bem e o homem, pelo contrário, é infiel, mentiroso e inimigo. Então, se é desse jeito, por que o homem ainda quer privilégios particulares, conhecer os segredos de Deus? Ele vai é permanecer para sempre na pobreza espiritual. **20315**

Logo, levante-se e se esforce para pagar a sua dívida, pois Ele o receberá de novo, do mesmo modo que se comportou com o filho pródigo (Lc.15,20). Isso você poderá fazer censurando o seu passado errado e observando as promessas de Deus para o futuro. Isso não vai ser difícil se, daqui em diante, você cumprir à risca o terceiro mandamento, porque: vivendo o primeiro mandamento, você paga a dívida do coração, vivendo o segundo, você paga a dívida da palavra, vivendo o terceiro, você paga a dívida das ações; e assim, preso a esses três laços, você sairá com facilidade do **20316**

poço da miséria e da imperfeição, como aconteceu com o profeta Jeremias (Jr.38,13) e chegará ao máximo da santificação, única coisa que faz a nossa vida agradável a Deus. Preste atenção, agora, à explicação do terceiro mandamento, para que depois, você possa meditar nele sozinho.

Segunda parte **TERCEIRO MANDAMENTO**

I. Exposição do mandamento

A) Texto bíblico

Por isso, Moisés, falando do terceiro mandamento, disse: "Lembre-se do dia de sábado, para santificá-lo. Trabalhe durante seis dias e faça todas as suas tarefas. O sétimo dia, porém, é o sábado de Javé, seu Deus. Não faça nenhum trabalho, nem você, nem seu filho, nem sua filha, nem seu escravo, nem sua escrava, nem seu animal, nem o imigrante que vive em suas cidades. Porque em seis dias Javé fez o céu, a terra, o mar e tudo o que existe neles; e no sétimo dia Ele descansou. Por isso, Javé abençoou o dia de sábado e o santificou" (Êx.20,8-11). **20317**

B) Exegese

Com estas palavras, Deus lhe permite trabalhar por seis dias, lhe manda que, no sétimo dia, você se volte para Ele: você não pode trabalhar nesse dia! Este mandamento é moral, porque ele quer que você se santifique e se entregue a Deus. Ele é ritual, porque manda que seja respeitado o sétimo dia, que significa a morte e o descanso de Cristo na sepultura e o descanso das almas no Paraíso. E ele é, em parte ritual e em parte moral, porque proíbe qualquer trabalho: Por que? Porque, proibindo todos os trabalhos, quer proibir todos os pecados; mas proibindo apenas alguns, ou seja, os trabalhos pesados e outros não indispensáveis à vida e permitindo só os indispensáveis e concedendo o lazer, aí já é o domínio da moral. **20318**

II. Prática do mandamento

A) Proibições: pecados e obras servis

Caríssimo, aqui Deus proíbe todos os pecados; não somente os seus, mas também os dos outros que você defende, desculpa e nem se preocupa em corrigir. Se você soubesse como a correção fraterna é necessária, certamente você não faria este pecado! Você anda dizendo: eu não tenho nada a ver com os pecados dos outros! Que falta de juízo! Deus vai ser muito severo com você! Mas, vamos deixar para depois o assunto desta correção (cf. Sermão 4). Deus proíbe também todos os trabalhos pesados. **20319**

B) Prescrições: observância e santificação das festas

Deus manda que você respeite e santifique os dias de festa, o que você ainda não fez até agora! Escuta só o que quer dizer a santificação. **20320**

1. Pureza

Santificação significa pureza de coração e purificação. Assim fala Paulo: "a vontade de Deus é que vivam consagrados a Ele, que se afastem da libertinagem" (1Ts.4,3). **20321**

2. Renovação

Santificação significa largar o homem velho - isto é, as coisas passadas, os vícios - e seguir o homem novo, digo, o espírito (Cl.3,9) e assim caminhar para o prêmio da pátria celeste. Disse Davi: "eles caminham de fortaleza em fortaleza até verem Deus em Sião" (Sl.83,8). **20322**

3. Caridade

Santificação significa amar a Deus sobre todas as coisas e, por amor dele, amar a todos: amar os amigos nele e amar os inimigos por amor dele. Quem fizer assim, será puro, tranquilo e sem inquietação. **20323**

4. Conversão

Santificação quer dizer converter-se a Deus interna e externamente. Caríssimo, você se converte a Deus internamente, quando medita nos seus pecados ou nos benefícios que Deus lhe dá; por isso, você santifica a festa quando medita, dentro de si, sobre esses benefícios e examina sua consciência sobre os pecados dos dias anteriores. Quantos não fazem isso, nem nos dias de festa, nem nos outros dias! Até que você tem alguma desculpa nos outros dias, por causa de suas ocupações; mas quem lhe poderá perdoar desta falta nos dias de descanso e distante das ocupações? Ninguém! Pobres cristãos! Isso incomoda muito nos nossos tempos, mas temos que vivê-lo; e, se você não fizer assim, não santifica a festa. E se não quiser louvar a Deus, reconhecendo o seu erro abertamente, faça-o, ao menos mentalmente. Caríssimo, a meditação não é suficiente; é necessário unir-se a Deus, elevar a mente, fazer oração e, mais ainda, contemplar. Se você não faz isso, eu não me admiro que ainda não entenda o que seja oração e nem o que seja contemplação. **20324**

Você se converterá a Deus, lendo a Bíblia, recitando ou cantando salmos e, mais ainda, oferecendo-lhe sacrifícios: do seu corpo: mortificando-o por amor a Deus, do seu interior: unindo-o a Deus; o maior de todos: a Santíssima Eucaristia. Não é de se admirar que o homem tenha fracassado e se tenha tornado medíocre: é que deixou de participar desse Sacramento. A sua principal conversão para Deus é se alimentar da Eucaristia. Caríssimo, não deixe de comungar: não existe mais nada que o possa santificar, pois aí está o Santo dos santos. Lembre-se de que Santo Agostinho o anima a comungar pelo menos uma vez por semana. O homem também se converte externamente praticando os mandamentos e, principalmente, aprendendo a Verdade e o Evangelho e pregando-o aos outros. **20325**

Conclusão

Caríssimo, conserve estas coisas na sua mente e procure pensar bastante nelas, **20326**
porque isto é celebrar e santificar a festa.

Conclusão geral

Se você fizer assim, produzirá frutos para Deus, cumprirá sua promessa, será **20327**
agradecido à bondade divina, fará sempre ação de graças e, por isso, será verdadeiro
amigo e ministro de Deus. Então, onde Ele estiver, você também estará: durante esta
vida, voltado para o céu (Fl.3,20) e na outra vida, com o gozo na glória eterna.

Sermão quarto

IC.XC. † QUARTO MANDAMENTO

Primeira parte A CARIDADE

I. “Necessità dell’amore di Messer Dominedio”

A) As virtudes não tem nenhum valor sem a caridade

1. Eloquência (dizer)

Caríssimos, Só o amor é que vale; qualquer outra atitude, sem amor de nada vale. **20401**
Considere a eloquência, que é realmente uma grande qualidade e muito importante,
principalmente para manter o povo em paz e para governá-lo:= foi isso que Moisés
quis dizer quando não se sentiu capaz de assumir a chefia do povo de Israel. Então, ele
falou com Deus: "...meu Senhor, eu não tenho facilidade para falar...", "...envia o
intermediário que quiseres" (Êx.4,10.13); foi isso que disse também aquele outro
profeta: "...Ah! Senhor Javé, eu não sei falar, porque sou jovem (Jr.1,6);= essa
qualidade, no entanto, é muito pouco útil e até prejudicial sem o amor, porque é como
uma árvore cheia de folhas, mas com pouquíssimos frutos. A própria Bíblia mostra
que a eloquência não tem utilidade nenhuma, quando, para confundir as pessoas que
falam sem parar, se apresenta de forma simples: suas palavras são de uso comum e
compreensíveis. E você sabe que os que fazem orações compridas e cheias de "nove
horas" também fazem parte desse grupo dos que falam sem parar!

Por isso, Paulo, querendo ensinar-lhe esta verdade, escreveu assim: "Ainda que eu **20402**
falasse línguas: as dos homens e dos anjos, se eu não tivesse o amor, seria como um
sino barulhento ou como um símbolo estridente"(1Cor.13,1), quer dizer, eu seria como
um sino que chama os outros para o sermão e para as celebrações da Igreja, mas nunca
entra.

Você sabe quem são esses que fazem parte desse grupo? São aqueles que Cristo **20403**

apontou como os que andam pelo mundo inteiro para conseguir um seguidor para eles (Mt.23,15), ou seja, um cristão; como os que levam os outros a um modo de vida espiritual: eles abrem as portas para os outros e os educam, mas não ensinam a si mesmos (Rm.2,21). Pra que lhe serve acalmar as desavenças dos outros e não acalmar as suas? Pra que lhe serve convencer os outros a dominarem suas paixões, se você não domina as suas? Pra que lhe serve ensinar, com palavras, como viver a perfeição e, depois, destruí-la com o comportamento, tal como fazem os hipócritas? Cuidado, caríssimo, não faça parte desse grupo de pessoas!

2. Ciência, profecia e fé (conhecer)

Pode até ser que a eloquência não lhe pareça grande coisa, mas o conhecimento, isto é, a ciência é tão importante, que todos a desejam. Adão mostrou isso quando, pelo gosto de tornar-se semelhante a Deus no conhecimento do bem e do mal, pecou, desrespeitou a ordem de Deus todo-poderoso. Ora, também essa qualidade, da ciência tão importante para os homens, vale muito pouco, como o rei Salomão nos mostra com seu próprio exemplo: porque, apesar de ter aquela sabedoria que lhe trouxe fama diante de todos os homens, pelo menos, na opinião de alguns, quase foi parar nas profundezas do inferno. E, mesmo que isso não tenha acontecido, uma coisa é certa: apesar de toda sua sabedoria, cometeu muitos pecados de safadeza e idolatria. E mais ainda, como o próprio Cristo disse: o empregado que conhece a vontade do patrão e não a faz, levará castigo muito maior (Lc.12,47). **20404**

E isso não vale só para o conhecimento das coisas do mundo, mas até mesmo para o conhecimento dos segredos de Deus: é como ter o espírito profético e conhecer as coisas sobrenaturais com esse mesmo espírito: é isso que Balaão, profeta de segunda categoria, lhe mostra com sua própria perdição (Nm.31,8). **20405**

Isso vale também para os que possuíssem o conhecimento das coisas que só Deus conhece e tivesse tamanha fé que fizesse milagres. Cristo ensina isso, quando diz que muitos chegarão no dia do julgamento final e, de modo especial, no dia de sua morte, afirmando que fizeram milagres em nome dele. Mas Ele responderá: "eu garanto a vocês que não os conheço" (Mt.25,12). **20406**

E o apóstolo Paulo confirma o que estamos dizendo aqui: "Ainda que eu tivesse o dom da profecia, o conhecimento de todos os mistérios e de toda a ciência; ainda que eu tivesse toda a fé a ponto de transportar montanhas, se eu não tivesse o amor, eu não seria nada"(1Cor.13,2-3a). **20407**

3. Esmola e martírio (fazer)

Você quer alguma coisa mais clara do que isso? Examine as atitudes humanas que dependem mais diretamente do amor. Quais são elas? Caríssimo, são a esmola e o martírio! A esmola, sem amor, não vale nada! Até prejudica! Lembre-se do que Cristo dizia àqueles fariseus que davam esmola e para que todos o soubessem, tocavam a trombeta! O que Cristo disse? "...eu garanto a vocês: eles já receberam a recompensa" (Mt.6,2b), quer dizer, os elogios dos homens. "como é que vocês poderão acreditar, se vivem elogiando uns aos outros...? (Jo.5,44a). Ora, não acreditando, é impossível salvar-se. **20408**

Quanto ao martírio, caríssimo, só lhe direi o seguinte: você mesmo sabe que o **20409**

homem arrisca a vida tantas vezes, se não é por coisas inteiramente más, é pela honra. Ah! Quantos santos, aliás, quantos "macacos" imitadores de santos morreram logo que conseguiram a honra que tinham, buscando com tanto desgaste de forças e conquistaram depois de tanto tempo, perdendo-a em poucos momentos. Esses grandes fingidos, do mesmo jeito que os fariseus, por acaso não se martirizam diariamente torturando o corpo por causa da honra ou por qualquer outro motivo? Você sabe que eles não fazem isso por causa do amor e, portanto, de nada lhes serve.

É o que Paulo confirma quando diz: "Ainda que entregasse o meu corpo às chamas, se não tivesse o amor, nada disso me adiantaria" (1Cor.13,3b). **20410**

B) "O caminho da caridade e do amor de Deus"

Retomada da seção precedente

E agora conclua, caríssimo:

20411

* se a eloquência não serve, porque vem da sabedoria dos discursos humanos (1Cor.2,4);

* se a ciência não serve, porque incha de orgulho (1Cor.8,2);

* se a fé não serve porque, sem as obras, está morta (Tg.2,26);

* se as próprias obras não servem, quando não estão marcadas pelo amor, é necessário viver esse amor, que é o amor de Deus; é por ele que você é agradável a Deus. Por que o amor é necessário?

A caridade é o caminho que conduziu Deus à terra

Você quer ver uma coisa? O Filho do homem veio a esta terra para trazer o amor! **20412**
Ele disse: "Eu vim para lançar fogo sobre a terra: e como gostaria que já estivesse aceso!" (Lc.12,49). O homem era um inimigo e não gostava de Deus e, por isto, precisava reconciliar-se com o próprio Deus. Mas isso, o homem não podia alcançar por intermédio de um outro homem, porque ele também estava na condição de inimigo de Deus. E mais ainda: o homem é mentiroso e ignorante em muitíssimas coisas. Por isso, ele não conseguiria reconciliar-se com Deus por meio de um anjo, porque o anjo não fez pecado e não podia assumir a carne humana. Deus veio do céu à terra: ele, sim que podia, sabia e devia, porque se fez homem verdadeiro, inocente e sem mancha. Além disso, vindo ao encontro do seu inimigo, obrigou-o, com a força do amor, a amá-lo de novo. Que extraordinária compaixão! Que amor imenso! Deus humilhou-se tanto para que o homem voltasse a amá-lo e assim, pudesse salvar-se!

A caridade é o caminho que conduz o homem ao céu

E mais: você pode compreender melhor a utilidade e a necessidade deste amor, o único que pode conduzi-lo a um porto seguro. Por que? Porque:* por acaso você pensa que o caminho certo que leva ao céu seja o possuir muitos bens? Muito pelo contrário! **20413**
Cristo disse que os ricos dificilmente se salvam (Mt.19,23) e que as riquezas são espinhos (Lc.8,14) e, com seu próprio exemplo, viveu extrema pobreza! o que você pensa que é ser honrado? Cristo escolheu as humilhações, "a afronta deles partiu-me o coração..." (Sl.68,21) e "fugi das honras".

* O que você acha que é viver em delícias? Cristo disse que aqueles que se vestem

com roupas finas estão nos palácios dos príncipes (Mt.11,8). E Ele mesmo padeceu continuamente frio e calor, fome e sede e ficava, muitas vezes, em oração noites inteiras. (Lc.6,12): "Fui infeliz e moribundo desde a infância..." (Sl.87,16).

* O que você pensa que são os privilégios? Cristo foi odiado pela maioria dos homens, como, aliás, aconteceu a muitos santos. "... Se perseguiram a mim, vão perseguir vocês também..." (Jo.15,20), disse Jesus e, em poucas palavras, afirmava: "Será que o Messias não devia sofrer tudo isso, para entrar na sua glória?" (Lc.24,26).

Caríssimo, quem poderia passar por tantos perigos, cansaços, preocupações, desgostos, sem o alicerce do amor? Qual seria aquele peregrino que poderia caminhar, rápido e prudente, por um caminho tão estreito e difícil, sem ter nenhuma satisfação? Qual seria aquele amante tão louco que seria capaz de abandonar a sua amada, se não arranjasse outro amor? Nós, pois, embriagados pelas coisas visíveis e sempre presentes e, mais ainda, necessárias, como poderíamos deixar de amá-las, se outro amor mais forte não nos arrastasse? Não é possível! Muito ao contrário, o não gostar de uma coisa nasce do amor por outra: o não gostar das coisas terrestres nasce do amor das coisas do céu! Que "não gostar" seria esse? O não gostar do pai e da mãe, do marido e da esposa, dos filhos e filhas, das irmãs e irmãos, dos próprios bens, do dinheiro e de tudo o que se possa ver; e ainda tem mais: o não gostar de si mesmo! (Lc.14,26). Veja que grande amor se exige de nós; e esse amor não pode ser outro, a não ser o amor de Deus. É por isso que Cristo diz ter vindo ao mundo: para separar o marido da esposa..., que os nossos inimigos são os nossos familiares (Mt.10,35) e "se alguém vem a mim, e não dá preferência mais a mim que ao seu pai... esse não pode ser meu discípulo" (Lc.14,26).

20414

Caríssimo, veja em que triste situação se encontram os maus cristãos, diante desta caminhada com que se confrontam! E como se sentem felizes os bons cristãos, livres de todo apego, porque assim não poderão ser separados da sua alegria sem fim, nem pelo ferro, nem pelo fogo, nem pelas forças das profundidades, nem pelos Anjos, nem por criatura alguma (Rm.8,38) e, havendo perdido tudo, possuem tudo (2Cor.6,10).

20415

C) Conclusão da seção

Por isso, conclua: se a eloquência não serve pra nada, se a ciência é inútil, se a profecia não tem valor, se fazer milagres não nos torna tão agradáveis a Deus assim e nem a esmola e o martírio sem o amor;

20416

* se foi necessário e conveniente que o Filho de Deus descesse do céu para mostrar o caminho do amor e, mais ainda, do amor de Deus;

* se é preciso que, todos os que desejam viver em Cristo sofram com tribulações e dificuldades (2Tm.3,12), do mesmo jeito que o próprio Cristo, que é a verdadeira luz, mostrou com obras e palavras;

* se não é possível passar por estas dificuldades e carregar esse peso sem amor, porque o amor é que carrega o peso;

* devemos concluir que o amor de Deus é necessário. Por isso, sem o amor de Deus nada se faz. Logo, todas as coisas dependem desse amor.

Então, se o amor de Deus é tão necessário - como você já sabe que é - que situação precária a sua! Que miséria! Que infelicidade! Que pena! Todas as contrariedades e trabalhos do mundo batem à sua porta e não deixam você descansar nem de dia, nem de noite, nem por um momento! E você deixa essa situação tomar conta de você, sem

20417

se preocupar? Caríssimo! Você conhecerá mais tarde, verá e experimentará as consequências desse seu comportamento; e o pior é que você demora demais para sair dessa situação de tormentos e de penas!

II. “Modo de adquirir esta caridade e de ver se ela existe em você”: o amor do próximo

A) Primeira série de argumentações

Caríssimo, você pode compreender a necessidade do amor para com Deus nosso Senhor! Se você tem inteligência, como de fato tem, desejará conhecer os meios para adquirir esse amor e para ver se ele existe em você. Só uma coisa faz você adquirir e aumentar o amor de Deus e crescer neste amor; além disso, faz com que ele apareça claramente, quando, de fato, existe em você. Quer saber o que é? É o amor ao próximo! **20418**

1. “Não se pode fazer esta experiência, se não por meio do homem”

Deus está bem mais longe do que a sua fantasia imagina. Deus é espírito (Jo.4,24); Deus age de maneira invisível e, por isso, sua ação espiritual só é vista com os olhos da mente e do espírito: na maioria dos homens, esses olhos são cegos e em todos os homens, esses olhos estão desacostumados e indecisos para ver. Mas o homem está perto, o homem é corpo, que age para o outro homem: o que ele faz é visível; portanto, uma vez que Deus não precisa dos nossos bens e sim o homem, Deus o colocou como ponto de referência: assim é que, se você tem um amigo querido, apreciará também as coisas que lhe agradam e que ele aprecia. Ora, como Deus tem tanto amor pelos homens - e sempre teve - você seria muito cruel e mostraria um amor muito fraco por Deus, se não se importasse com o homem, que Ele resgatou por um preço tão elevado! **20419**

2. “Deus costuma agir em um homem por meio de outro”

E se isso não é suficiente, diga-me, caríssimo: Deus não age nas criaturas por meio das criaturas? Certo! Deus costuma agir tanto deste modo que, em suas grandes obras quer o homem como meio para realizá-las. Ele conduziu o povo de Israel pelas mãos de Moisés (Sl.76,21); orientou aquele mesmo povo com os conselhos de Samuel (1Sm7,15). E esse mesmo modo de agir, Deus conservou nos momentos especiais de pessoas também especiais; Deus trouxe Samuel à sua presença por meio de Eli, embora ele fosse um mau sacerdote (1Sm.3,1ss.); instruiu Paulo por meio de Ananias (At.9,17), mesmo que Ele já o tivesse cegado (At.9,8). É por isso, que, se o homem quiser chegar a Deus, é necessário que ele vá por meio de outro homem. É o que lhe mostra Paulo a respeito de Cristo, que é nosso Mediador e vive rezando por nós (Hb.7,25). Os santos monges costumavam citar uma frase traduzida por São João Clímaco e que deve ser entendida no bom sentido: "Mais vale ter Deus com ira, que o próprio orientador espiritual; porque, se Deus está com ira, o orientador espiritual reza por você; mas, se o orientador espiritual estiver irado, quem rezará por você? (P.G.XLV,416-417) Isso quer dizer que você deve passar pelo homem. **20420**

3. “O homem deve ser curado pelo mesmo meio que o fez adoecer”

Caríssimo, através de quem o homem (Adão) pecou? Através de Eva, sua mulher! **20421**
Do mesmo modo, através da mulher, isto é, da Virgem Mãe Imaculada, Nossa Senhora a Virgem Maria, Deus quis libertar o mundo. Imagem disto é Judite, que libertou seu povo da destruição de Holofernes (Jt.13,10ss.) e a rainha Ester, que o libertou da perseguição de Amam, no tempo do rei Assuero (Est.9,14)

4. “O homem deve ser libertado das paixões por um outro homem”

Se o homem deve chegar a Deus e conseguir o seu amor, é necessário que se liberte **20422**
de todas as paixões que, na sua maioria têm origem no corpo e, por isso, precisam de remédio corporal, de orientação e de estímulos corporais. A gula é um vício corporal, por isso, precisa de remédio corporal; das relações sexuais sem amor, nem falo!; a ira é tão corporal que, às vezes, tira a visão do homem: quem está irado não enxerga mais! a avareza atinge os bens materiais e outras coisas visíveis e corporais, a tristeza seca os ossos! (Pr.17,22); a irritação atinge os cinco sentidos. O orgulho e a soberba, mesmo que com origem espiritual, recebem grande influência negativa das coisas corporais. Há quem se ensoberbece e se orgulha porque possui muitos bens, saúde, dignidade,... Ora, todas estas coisas pertencem ao corpo. Quem deve ajudá-lo a arrancar raízes tão prejudiciais? Ninguém, a não ser outro homem: ou fugindo de alguém, como nos casos de safadeza, ou sendo incentivado ou acalmado por alguém, ou recebendo benefícios, ou sendo beneficiado; ou de qualquer outra maneira, mas só pode ser, se é um homem ajudando outro homem.

B) Segunda série de argumentações

Caríssimo:

= se Deus é espírito e o homem matéria: por isso só podemos chegar a Deus por meio de outro homem, **20423**

= se Deus costuma agir no homem, por meio de outro homem,

= se o homem deve ser curado de maneira natural, humana,

= se as paixões do homem são de origem corporal: por isso deve livrar-se delas por meio de outro homem. Se isso ainda não for suficiente, pelo menos ouça o seguinte para se convencer de que o amor do próximo mostra o amor de Deus: Deus fez-se homem justamente para isso; Cristo disse: "o meu mandamento é este: amem-se uns aos outros como eu amei vocês" (Jo.15,12), "se vocês tiverem amor uns para com os outros, todos reconhecerão que são meus discípulos" (Jo.13,35). E, no julgamento final, Ele dirá "Afastem-se de mim malditos... E estes responderão: Senhor, quando foi que te vimos com fome... E Ele dirá: Eu garanto a vocês: todas as vezes que vocês não fizeram isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizeram" (Mt.25,43-45). E o amor ao próximo é tão necessário, que Paulo desejava ser separado de Cristo por causa de seus irmãos (Rm.9,3). Caríssimo lendo toda a Escritura, você verá que Deus coloca o homem como meio para chegarmos a Ele.

Conclusão da primeira parte

Você quer chegar à perfeição? Quer ser, pelo menos, um pouquinho espiritual? **20424**
Quer amar a Deus, ser seu bom filho e ser amado por Ele? Ame o próximo, oriente-se para o próximo, disponha-se beneficiar o próximo e não a ofendê-lo. Com os três primeiros mandamentos da lei, o homem orienta toda a sua vontade, toda a sua intenção, toda a sua palavra e toda a sua ação para Deus. Com os outros mandamentos, vive concretamente para o próximo. Sabendo, pois, que é impossível para o homem fazer uma coisa boa, senão fizer todo o possível para cumprir seus deveres para com seu irmão, para com o seu próximo, passo a esclarecer, de forma breve, o quarto mandamento. Se você o viver com todo cuidado, Deus o ajudará de maneira admirável, além de tudo o que você possa imaginar e o pouco que eu disser, dará a você a oportunidade de descobrir muitas coisas sozinho.

Segunda parte

QUARTO MANDAMENTO

I. Exposição do mandamento

A) Texto bíblico

Caríssimo, por isto, Moisés, apresentando este quarto mandamento, dizia: "Honre **20425**
seu pai e sua mãe: desse modo, você prolongará sua vida na terra que Javé, seu Deus, dá a você" (Êx.20,12).

B) Exegese

1. Mandamento

Caríssimo, aqui Deus manda e lhe apresenta o prêmio. Ele manda que **20426**
você honre seu pai e, se for obediente a ele, terá vida longa.

Pai é aquele que o gerou, educou e nutriu e lhe deixou os bens que você tem; por isso, você deve respeitá-lo, obedecer-lhe e ajudá-lo sempre. Já o pai deve saber que o filho é a mesma coisa que ele e, por isso, deve-lhe respeito. É o que Paulo dizia: "Pais, não dêem aos filhos motivo de revolta contra vocês..." (Ef.6,4). Ah pais! Vocês são causa de tantos males para seus filhos! Por isso, eles devem respeitá-los e não ter medo de vocês como se fossem empregados; e vocês os devem criar como filhos e não como escravos, evitando ser moles demais, mas também não muito severos. Os filhos devem obedecer-lhes, mas vocês não podem mandar nada que seja contra Deus. Não lhe dêem maus exemplos, nem com palavras, nem com fatos. Esforcem-se, acima de tudo, para que eles não os vejam dominados pelas paixões, principalmente a ira. Caríssimo, preste atenção! Você deve isto a seus filhos e a todos os empregados e a qualquer pessoa que vive na sua casa! Os filhos não devem ser motivo de tristeza para vocês e sim de alegria dentro do possível; e vocês não os devem prender demais a vocês, principalmente quando os vêem fazendo o bem e trabalhando em alguma coisa boa. Por isso, caríssimo, imite Tobias que, com fatos (Tb.1,20) e com palavras (Tb.4,7), ensinava o filho a dar esmolas. E isso vale para todas as outras boas obras! E, acima de tudo, não trate seus filhos como animais, nem por palavras, nem por ações.

2. Prêmio

Este é o mandamento de honrar pai e mãe. Sabe qual é o prêmio? O prêmio é uma vida longa: "desse modo, você prolongará a sua vida..." (Êx.20,12) e, se não der a todos uma vida corporal muito longa, Deus lhe dará, pelo menos, uma fama que durará por muitíssimo tempo. Dizia a Sabedoria: "a glória do homem está na honra de seu pai..." (Eclo.3,11). E mais: se você honra seus pais, será também honrado; fazendo o bem a eles, Deus lhe dará abundância de bens materiais e a bênção que vai junto com esses bens. **20427**

II. Prática do mandamento

A) Transgressões

1. Ingratidão para com os pais e os superiores falecidos

Caríssimo, vá mais em frente nessa consideração. Você desrespeita este mandamento, quando não cumpre seu dever para com seu pai falecido e para com os seus antepassados. Eles formaram você, lhe deixaram bens materiais; e você, por acaso se lembra deles? Você não faz nada por eles, você os esquece e os abandona! Você acha que, desse jeito, vai chegar à perfeição? Nunca! Se você soubesse como é importante amar os antepassados, se você percebesse que isso é sua obrigação, não seria tão indiferente para com eles! A Bíblia condena quem se esquece dos antepassados. Não vou acrescentar mais nada. Reflita sozinho: e se você estivesse nesse caso? Só não posso me calar a respeito de uma coisa: pense bem e você verá que muita gente vai à falência nos seus negócios, por causa desse defeito. **20428**

2. Ingratidão para com os benfeitores

Caríssimo, você desrespeita o quarto mandamento, quando não reconhece - não tanto com as palavras, mas com o comportamento - os seus benfeitores. Quantos de nós fazemos isso, só Deus sabe! E nós também podemos saber! **20429**

3. Ingratidão para com quem nos corrige

Você também desrespeita este mandamento, quando não agradece aos que o corrigem (cf.Sermão 3). Qual é a maior libertação? Ficar livre das enfermidades do corpo ou do espírito? Do espírito, não há dúvida! E aquele irmão chama a sua atenção e o repreende respeitosamente, por uma e por outra razão, e você não faz nada do que ele diz! Que coisa! Pense que, não aceitando os bons conselhos que ele lhe dá, você não o reconhece, não lhe agradece e até, muitas vezes, "joga pedras nele" por causa das boas obras que ele faz (Jo.10,32); e, se você não faz isso com palavras, pelo menos pensa: "Esse homem só gosta de criar caso..." Deus queira que você não fale coisas ainda piores! **20430**

B) Outras aplicações

1. Respeito pela autoridade

Caríssimo, uma pessoa de autoridade pode ser chamada de pai: é aquele que tem poder sobre você e que deve ser respeitado. Assim fala o apóstolo Pedro: "... com toda a honra submetam-se aos seus patrões, não só aos bons e compreensivos, mas também aos que são duros: (1Pd.2,18). Note que ele diz "submetam-se com toda honra", quer dizer, respeitem! Ele não diz: "tenham medo"! E você? Quando há oportunidade de falar em favor do bem comum, não tem coragem, não abre a boca! Desta forma, você chega a aceitar o erro. Será que isso acontece mesmo com você? Olhe bem! Mas, ainda que seja preciso temer os senhores, tema o Senhor dos senhores, que, além de tirar a vida, pode mandar para o inferno (Mt.10,28). Ah! Mas isso é perseguição! Aí eu digo: você é feliz! Porque "felizes os que são perseguidos por causa da justiça..." (Mt.5,10). E se você me dissesse: "quem quiser esse tipo de felicidade, que fique com ela!" Nesse caso, eu respondo: você não está falando nem como bom cristão e nem mesmo como um bom cidadão! Por enquanto, eu não acrescento mais nada, a não ser o seguinte: "Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, o Filho do Homem também se envergonhará dele quando vier na sua glória, na glória do Pai e dos santos anjos" (Lc.9,26). **20431**

2. Respeito pelas pessoas consagradas

Quem mais tem autoridade? Os Bispos! Porque, como diz Paulo aos hebreus: "Respeitem os dirigentes e sejam dóceis a eles, pois eles se dedicam pelo bem de vocês e terão de prestar contas disso" (Hb.13,17). Daí você pode compreender como é ruim não respeitar as pessoas consagradas e religiosas e ir atrás dessas fofocas que se fazem por aí! Qual a sua situação? Não digo mais nada, só isso: Maria, irmã de Moisés, falou mal de seu irmão e Deus lhe mandou a lepra (Nm.12,1ss.). Entendeu agora? **20432**

3. Respeito pelas pessoas anciãs e fracas e pelos trabalhadores

Os pais de família, em sua casa, também têm autoridade, por isso, devem ser respeitados. Caríssimo, fique sabendo que, quando se diz "pai", queremos dizer uma pessoa idosa. Veja bem como o jeito de falar de certos filhos mal educados é desrespeitoso. Eles dizem: "o velho", "a velha", "o velho está em casa?", etc. "Velhos" são todas as pessoas fracas. Se alguém é pobre ou já está fraco no seu corpo, você deve ajudá-lo. E se você não lhe dá o que é dele, como dará o que é seu? Não fique com o salário do operário para você, pois assim diz a Bíblia: "Não atrase o pagamento de quem trabalha para você. Pague sem demora e, se você estiver sendo justo, Deus o recompensará" (Tb.4,14). **20433**

5. Amor por todos os homens, especialmente pelos cristãos

"Pai" é também uma maneira de chamar os amigos, por isso, você deve respeitar todos os homens, porque todos têm a mesma origem e criação que você e devem ser amados, porque são da mesma espécie. Dizia o apóstolo: "No amor fraterno, sejam carinhosos uns com os outros, rivalizando na mútua estima" (Rm.12,10) e também: **20434**

"Não fiquem devendo nada a ninguém, a não ser o amor mútuo..." (Rm.13,8). E se você deve amar a todos, porque cada um é homem como você, os cristãos devem ser mais amados ainda (Gl.6,10). Mas não só: ame também os que querem viver como homens de bem e que querem tornar-se bons cristãos; só esses? Não! Também os que trabalham na nossa família!

7. Cuidados pelos familiares

Por causa desse mandamento, você tem a obrigação de cuidar dos que trabalham na sua casa. Dizia Paulo: "Se alguém não cuida dos seus e principalmente dos que são de sua própria casa, esse renegou a fé e é pior do que um incrédulo" (1Tm.5,8). Caríssimo, olhe só aquele homem rico: depois que foi para o inferno, tinha cuidado com os seus irmãos, para que não sofresse mais do que já estava sofrendo e dizia a Abraão: "Manda Lázaro..." (Lc.16,24). E você, verifique se está cuidando direito de todos os homens com uma boa palavra, com exemplos de vida e com gestos concretos, porque Deus impõe, a cada um, deveres para com o seu próximo, principalmente para com os que estão aos seus cuidados e, mais ainda, para com os jovens. Ou você vai querer ser pior do que aquele homem rico? **20435**

Conclusão geral

Caríssimo, qual vai ser a nossa conclusão? **20436**

O amor, de Deus é necessário para quem quiser ir a Deus, porque:

* sem o amor, nem a eloquência, nem a ciência, nem a profecia e nem mesmo a esmola e o martírio servem para alguma coisa;

* o Filho do Homem fez-se homem para nos ensinar o amor;

* para amar a Deus, só amando o próximo.

Por isso, quero ter para mim este amor, o que vou conseguir, se viver o quarto mandamento. E não posso ser ingrato com os meus benfeitores. Pelo contrário, vou considerar-me devedor de todos, eu me submeterei a todos e me humilharei e procurarei viver de acordo com todos, para que Deus, na sua bondade, me aqueça o coração. Deus habita nas pessoas de coração aberto para Ele. "Sua tenda está em Jerusalém e em Sion a sua morada" (Sl.75,3). Amém. **20437**

Sermão quinto

IC.XC.†

QUINTO MANDAMENTO

Primeira parte AS PAIXÕES HUMANAS

I. Le passioni sono da Dio

A) Tesi: bontà naturale delle passioni

A experiência de todos os dias mostra que as paixões e as tendências naturais (tristeza, alegria, ira, amor,...) estão em todas as pessoas. Elas são naturais, porque tudo o que vemos normalmente nas pessoas de todas as gerações, vem da natureza. Por isso, quem dissesse que essas tendências e paixões são más, seria mau e ignorante ele mesmo! Partindo da natureza e, por conseguinte, de Deus, dariam a culpa ao próprio Autor de tudo, coisa que ninguém teria coragem de fazer, a não ser o insolente, o temerário e o grosseiro! **20501**

B) Dimostrazione della tesi: gli attributi di Dio

Nenhuma pessoa de bom senso e de conhecimento poderia imaginar que, aquele que é a bondade, quisesse o mal, que o máximo da sabedoria pudesse ignorar algumas coisas e que o Todo Poderoso falhasse! O pai dá o pão aos filhos e não uma pedra; dá peixe e não cobras (Mt.7,9ss.). E Deus, que fez os céus e o universo para o homem, que fez o próprio homem à sua imagem e semelhança (Gn.1,27), destinando-o à felicidade eterna; e, mais ainda, mandou seu Filho feito homem, para a salvação do mundo (Fl.2,7) e o condenou à cruz no lugar do homem; tem sentido o próprio Deus implantar no homem o princípio do mal, o desastre total, a morte? Só um louco poderia aceitar essa idéia! Ninguém jamais poderia acreditar que Aquele que dá a ciência a cada homem (Sl.93,10) e o ilumina, ele próprio errasse e não soubesse levar à perfeição uma obra sua. Será que não poderia? Mas, se Ele pôde ressuscitar os mortos, iluminar os cegos, submeter e curvar todas as criaturas do céu, da terra e dos lugares inferiores ao poder de sua voz!...(Fl.2,10). É por isso que não se pode dizer que as inclinações humanas, das quais eu falei antes, sejam más. **20502**

II. “Le passioni sono tali che alcuni le hanno esercitate in bene e alcuni in male”

A) Indifferenza morale delle passioni

Veja se acredita no que eu vou dizer agora! Todos sabem que as primeiras reações (impulsos, instintos, paixões) não são controladas pelo homem; isso até é um escudo de proteção e de defesa para os que vivem no vício! Se essas primeiras reações fossem más, o homem não mereceria nem pena, nem elogios, nem prêmio. Por exemplo: quem pode ser condenado só porque fica com água na boca diante de um prato de comida gostosa? Quem poderia condenar uma pessoa que, num primeiro momento, ficasse assustada ou triste diante de um grande perigo ou ameaça? É claro que mereceria elogios, se fosse tão controlado, que nunca, ou apenas em algumas vezes, se deixasse levar por essas reações! O homem será elogiado ou chamado à atenção, conforme as conseqüências - boas ou más - provocadas por essas primeiras reações. **20503**

B) Valenza morale dei comportamenti derivanti dalle passioni

1. Comportamenti buoni

Cristo foi louvado quando viu aquela pobre mãe, viúva da cidadezinha de Naim, que tinha perdido seu filho e se entristeceu e sentiu compaixão (Lc.7,13); a mesma coisa, quando chorou por causa da morte de Lázaro, ao ver o luto, o choro e a aflição de suas queridas filhas, as irmãs Maria Madalena e Marta (Jo.11,33). Chorou também diante da ruína de Jerusalém (Lc.19,42). E além disso, Ele teve pena daquela multidão de pobres que o seguiam, porque teve medo que morressem de fome! (Mt.8,2). Quem teria a coragem de repreender o Cristo por causa das suas reações? Ninguém! **20504**

Merece elogio a alegria de Zaqueu ao receber o Redentor, que se convidou a si mesmo para ir à casa do próprio Zaqueu (Lc.19,5). E o pai de família, ao receber seu filho de volta: "Mas era preciso festejar e nos alegrar, porque esse seu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado" (Lc.15,32). **20505**

Quem não aprova o gesto de Cristo, quando Ele fez um chicote de cordas para expulsar os escribas e os fariseus do templo? Assim fala o evangelista: "Os discípulos lembraram-se do profeta (Sl.68,10), quando ele se refere a Cristo e escreve: "o cuidado pela tua casa me consome". E quem não louvaria o Autor da nossa salvação, quando repreendeu severamente os mesmos escribas e fariseus? (Mt.23,13-39). **20506**

Desse modo, você pode fazer uma lista das ações de Cristo e dos santos, que você vai encontrar muitos momentos dignos de elogios, nos quais as paixões foram vividas para louvor e glória de Deus e para a utilidade dos outros ou de si mesmo. **20507**

E ainda tem mais: Finéias foi elogiado quando, no lugar de Deus, vendo o povo se prostituir no deserto, matou os que cometiam tal pecado (Nm.25,8). Moisés também foi elogiado, quando matou o egípcio que oprimia os filhos de Israel (Êx.11,12). Saul foi exaltado quando, ao ouvir a notícia do cerco de Gabaá, movido pelo Espírito Santo, tirou a espada da bainha, pegou os bois, dividiu-os em pedaços e disse: "Quem não me seguirá?..." (1Sm.11,7). E nenhuma atitude foi mais intensamente festejada do que a ira do rei Davi, quando foi ridicularizado pelos filhos de Jemini e os filhos de Sárvia queriam intrometer-se na sua vida. E ele disse: "Não se intrometam na minha vida, filhos de Sárvia! Deixem que ele (Semei) me amaldiçoe. Se foi Javé que o mandou para amaldiçoar Davi, quem poderá pedir-lhe contas? (2Sm.16-10). Caríssimo, tudo isso que mostramos para essas paixões, poderia manifestar-se nas outras também! **20508**

2. Comportamenti cattivi

Mas agora, examine aquelas mesmas paixões, que você vai encontrar, também, os efeitos negativos e maus que elas provocam. Não é lamentável a tristeza de Judas? Daí, veio um forte desespero! (Mt.27,3). E a de Caim? (Gn.4,13) E a tristeza do mundo que, segundo o Apóstolo, produz a morte? (2Cor.7,10) **20509**

E o profeta que fala de algumas pessoas que estão cheias de confusão quando "se alegram com a prática do mal e se satisfazem com a perversidade" (Pr.2,14). E o que se afunda e se perde nas delícias, nos prazeres da carne, no amor dos bens ou em quaisquer outras coisas terrenas? Eu digo mais: as próprias consolações espirituais, que o homem deve procurar experimentar com toda a dedicação, precisam de ser consideradas com muito cuidado e discricão, porque, além de arrastá-lo a muitas imprudências, levam-no, também, a cometer coisas ruins. Por isso, a Sabedoria diz: "bebido em excesso, por vício ou desafio, o vinho traz amargura para a alma". (Eclo.31,29) mas, "traz vida para o homem, desde que você o beba com moderação" (Eclo.31,27). E, outro exemplo: "Se você encontra mel, coma apenas o suficiente, para **20510**

não ficar enjoado e vomitar." (Pr.25,16). Caríssimo, isso eu não digo para você que, no momento, não me entende; mais tarde, você compreenderá a minha fala. Por enquanto, procure dar-me alegria tanto quanto lhe é possível (Fl.4,4); felizes os que se alegram no seu espírito e no seu coração! Que Deus lhes conceda experimentar de uma vez por todas, esta verdadeira alegria interior. Amém. Que Deus o permita!

O que diz respeito à paixão da ira, deixo à sua reflexão, porque os males que ela provoca são intermináveis. Por enquanto, só digo o seguinte: a ira o afasta da contemplação de Deus, estraga, ao mesmo tempo, a sua vida corporal e espiritual, faz você ficar imprudente, mesmo que você pareça o mais sábio do mundo na opinião dos homens, porque a "ira leva os prudentes à perdição"; não o deixa cumprir os deveres da justiça, porque "a ira do homem não realiza a justiça de Deus", diz o apóstolo Tiago (Tg.1,20). E o que mais? A ira não deixa o homem ter um comportamento gentil e uma conversa educada, porque o "homem irado age sem critério". Em poucas palavras, a ira tira da pessoa todas as virtudes, a escraviza a todos os vícios e faz de você o lugar das perturbações. **20511**

Caríssimo, veja quantos males a ira pode causar. Reflita sozinho a respeito dessa paixão: pense no desejo intenso de sobressair, no amor aos bens materiais, no desejo da carne, no incentivo da gula. Pense nessas e em outras paixões, que você saberá claramente qual o estrago que elas trazem, quando são mal controladas. **20512**

Conclusioni delle prime due sezioni

Caríssimo, conclua, então, que estas paixões são boas em si mesmas e podem ser canalizadas tanto para o bem como para o mal: elas são como os bens e a sabedoria. Assim como os bens e a sabedoria não podem ser considerados como males em si, da mesma maneira as inclinações naturais consideradas em si mesmas. Caríssimo, conclua, então, que estas paixões são boas em si mesmas e podem ser canalizadas tanto para o bem como para o mal: elas são como os bens e a sabedoria. Assim como os bens e a sabedoria não podem ser considerados como males em si, da mesma maneira as inclinações naturais consideradas em si mesmas. **20513**

III. "Tanta è la potestà dell'uomo che cava utilità *etiam* dal male"

A) È in potestà dell'uomo eleggere il male e il bene: il libero arbitrio

Caríssimo, será que o homem não tem o poder de dominar as paixões do jeito que ele quiser? Por que não? Ele pode, de fato, dominá-las depois das primeiras reações e, se quiser, pode diminuí-las e até apagá-las, de tal forma que não causem muitos prejuízos aos sábios e aos prudentes. **20514**

Veja bem: a liberdade é tão importante, apoiada pela graça de Deus, que o homem pode tornar-se demônio ou Deus, como ele desejar! E Deus disse, pela boca do profeta Davi: "Eu declaro: embora vocês sejam deuses e todos filhos do Altíssimo..." (Sl.82,6). Muitas vezes, os santos são chamados de deuses na carne, como aconteceu a Paulo, quando jogou a cobra no fogo (At.28,5-6); como aconteceu a Judas e a Simão, quando, devido à presença deles, os demônios ficavam calados. O mesmo aconteceu a milhares de outros santos. Já o Faraó e Antíoco foram piores que um demônio, porque **20515**

provocaram tantos males (1Mc.6,12). Muitos outros também, como Simão mago (At.8,9) e também o será o Anticristo, que desejará ser mais do que Deus, tamanhas serão a sua malícia e perversidade!

Que miséria e que felicidade dos homens, se chegarem a conhecer a sua liberdade! **20516**
Pois está ao seu alcance serem bons ou maus, do jeito que quiserem! Deus se refere a essa realidade quando, ao falar do homem justo, dizia que se ele se afastar do bom caminho, tornar-se-á mau e será julgado no mal em que estiver; pelo contrário, ao falar do homem mau, dizia que, se ele se converter do mau caminho e fizer o bem, Deus será misericordioso com ele e o perdoará (Ez.33,18-19). Deus se refere a esta liberdade também nesses trechos da Sagrada Escritura: Ele pôs você diante do fogo e da água, e você poderá estender a mão para aquilo que quiser". (Eclo.15,16); ame com todas as forças aquele que criou você" (Eclo.7,30) e "desde o princípio Deus criou o homem e o entregou ao poder de suas decisões" (Eclo.15,14). A Sagrada Escritura mostra esta mesma realidade, através de uma figura, quando Abraão diz a Lot: "...Se você for para a esquerda, eu irei para a direita; se você for para a direita, eu irei para a esquerda" (Gn.13,8-9). Caríssimo, este exemplo lhe diz que você tem poder de escolher o mal ou o bem e diz mais ainda: estão ao seu alcance fazer com que o próprio mal lhe seja útil e proveitoso.

B) È in potestà dell'uomo fare che il male gli sia utile e proficuo: la "via di mezzo"

Que maravilhosa a arte das coisas feitas por Deus! O homem tem tanto poder que, com a liberdade, pode fazer que o mal se torne um bem para si mesmo. É isso que Paulo disse: "... todas as coisas concorrem para o bem dos que amam a Deus..." (Rm.8,28); o mesmo Paulo disse que devemos seguir o caminho do equilíbrio e a sentença do Sábio diz que não nos devemos desviar nem para a direita, nem para a esquerda (Pr.4,27); Paulo disse mais ainda: "... em tudo nos recomendamos como ministros de Deus: ... pela palavra da verdade, pelo poder de Deus, pelas armas ofensivas e defensivas da justiça" (2Cor.6,4-7). **20517**

Quer saber mais? O homem pode tirar lições dos males cometidos ou dos bens que ele deixou de fazer: uma delas é um profundo conhecimento da sua pequenez e miséria, pela qual não se julga digno de viver e, ainda menos, de fazer coisa que seja agradável a Deus; dessa pequena estima de si mesmo, nasce uma profunda humildade; quem tem essa virtude sabe muito bem o quanto ela é útil e necessária! **20518**

Você acha que a amizade do mundo era conveniente a Antão, que era constantemente procurado por todos, por causa da grande fama de santidade de que gozava? Pelo contrário, ele fugiu para outros lugares com alguns monges e aí, ele e os companheiros fizeram grandes progressos. Por outros motivos, foi a inimizade e o ódio dos homens que fizeram Paulo fugir e tornar-se o primeiro eremita do deserto: foi isso que garantiu a salvação para ele e para muitos outros. E, se alguém ainda quisesse falar como o bem e o mal são proveitosos para os amigos de Deus, não bastaria o dia de hoje (ainda que houvesse cem "hojes")! **20519**

Conclusionone della prima parte

Caríssimo, agora, você pode concluir:

20520

- * se o poder do homem é tão grande, que ele pode tirar proveito até do mal;
 - * se as paixões são tão importantes que alguns se serviram delas para o bem e outros para o mal,
 - * se, além disso, as paixões vêm de Deus;
- Quem seria tão louco a tal ponto:
- * de não acreditar que as paixões são de grande utilidade para o homem?
 - * de não admitir que combatê-las e vencê-las é uma grande vantagem?
 - * de aceitar que elas são dadas por Deus ao homem não porque lhe quer mal e sim porque lhe quer bem?

Exemplo disso é o comportamento de Deus na terra da promessa: entregou nas mãos dos filhos de Israel aqueles inimigos que muitas vezes os venciam e que era necessário combater sempre (Js.23,13), para que, nas vitórias e nas derrotas, ficassem sabendo se observavam ou não os preceitos de Deus. Da mesma forma Deus age em relação às paixões: colocou-as no homem para a própria utilidade dele. Agora, se o homem quiser se servir delas para o mal, que o faça: o prejuízo será dele. Você quer ver, caríssimo, o motivo pelo qual a bondade de Deus colocou no homem as paixões e inclinações naturais que o homem acaba usando mal? Escute, que eu lhe direi que motivo é esse! **20521**

Esse sermão termina aqui e está incompleto, porque nos originais, escritos pelo próprio punho de Sto. Antônio Maria Zaccaria, as folhas seguintes estão em branco!

Sexto Sermão

Esse sermão é o primeiro de uma série de três que Santo Antônio Maria Zaccaria fez sobre a Tibieza (*) Os outros dois sermões, infelizmente, estão perdidos!

(*) viver e fazer as coisas mais ou menos / mediocridade.

IC.XC.†

DI UNA CAUSA DELLA NEGLIGENZA E TIEPIDEZZA NELLA VIA DI DIO

PRIMEIRO SERMÃO

Primeira parte O CAMINHO DE DEUS

Introdução

A) Enunciação da tese:

O absoluto de Deus e a instrumentalidade das criaturas

Caríssimo, o homem foi criado e colocado neste mundo só para chegar até Deus. **20601**

Todas as outras coisas o ajudam para conseguir este fim. As criaturas espirituais também foram criadas para se unirem a Deus e não para terem o homem como fim. Mas, se até elas são enviadas para estarem a serviço dos homens, temos que admitir que as criaturas materiais só servem mesmo para estar a serviço do homem! Daí, você pode ver que essas criaturas materiais servem ao homem: umas para o seu uso, outras para o seu serviço e outras para que o homem esteja sempre bem disposto e tenha boa saúde corporal. Mas, só isso não é suficiente, pois elas são de maior utilidade ainda para a inteligência do homem do que qualquer outro uso que se faça delas, confirmando as palavras de Paulo: "... as perfeições invisíveis de Deus,... podem ser contempladas, através da inteligência, nas obras que Ele realizou..." (Rm.1,20). Será que a estrutura e a beleza das criaturas servem para alguma coisa? Elas ajudam, porém, a entender a importância, grandeza e os outros valores que estão em Deus e a entender o próprio Deus.

I. Os dois livros

A) *Liber creaturae*

É por isso que os santos dizem que, antes do pecado, o livro que o homem devia ler para chegar ao seu Senhor eram as criaturas e este livro tinha as letras bonitas, firmes, arredondadas e claras. Depois do pecado, as letras desse livro acabaram pegando alguma imperfeição e ficaram menos claras do que antes; é verdade que não se apagaram, mas envelheceram e se tornaram quase invisíveis. **20602**

B) *Liber Scripturae*

Mas Deus, na sua bondade, não considera a nossa malícia! Ele viu que o homem não dava conta de ler direito o livro da natureza e que quase nunca chegava ao conhecimento verdadeiro de Deus, porque valorizava as criaturas de forma errada e muito diferente da maneira do próprio Deus, que as fez! Bem, vendo isso, o que Deus fez? Fez outro livro: o livro da Escritura, no qual não só corrigiu o primeiro, como colocou nele tudo de bom que havia nas criaturas; ensinou o caminho da perfeição a partir da imperfeição e, ao aceitar as coisas necessárias, eliminou as supérfluas. **20603**

II. Os dois caminhos

A) O caminho das criaturas

1. *Primeira série de argumentações (teológicas)*

Caríssimo, você quer ver como é que Deus fez estas criaturas para que cheguem até Ele? Até os benefícios especiais, próprios só da humanidade - como, por exemplo, a Redenção - Deus os mostrou de maneira sensível. Tanto assim, que os Anjos apareciam aos homens numa forma semelhante aos homens ou sob outra forma, conforme a situação. E Ele fez isso para que - por meio dessas coisas, que são conhecidas por nós, porque as vemos a toda hora - pudéssemos chegar a Ele mais facilmente e nos lembrar Dele com maior frequência. **20604**

Mas Deus não se contentou em ajudar o homem a caminho, só com as criaturas sensíveis; Ele quis que o homem fosse ajudado por outra criatura racional, sensível e inteligível: corporal e espiritual, quer dizer, que um homem fosse de auxílio para outro homem, de tal forma que todos, bons e maus, cooperassem para o bem dos escolhidos, como aliás, ainda fazem hoje, os de boa ou má tendência. É justamente por isso, que vemos, na Bíblia, a respeito dos grandes valores dos patriarcas, dos profetas e de muitos homens santos que existiram desde o começo do mundo até chegarmos a Cristo, para que os imitássemos. Vemos, também, as maldades dos homens maus e quais foram as punições que sofreram, para fugirmos dessas situações. **20605**

E isso é pouco? Não! Não é pouco! Mas Deus, no seu amor imenso achou que ainda era pouco! Tanto é verdade, que Ele, que é a eternidade, a luz, a incorruptibilidade, o mais profundo de todas as perfeições, quis se aproximar do tempo, das trevas, da corrupção e do monte de imperfeições! Que grande bondade! Que amor sem fim! Deus que se faz homem! E por que? Para reconduzir o homem a Deus, para ensinar-lhe o caminho, para iluminá-lo com a sua luz. Depois disso, como você ainda pode dizer que Deus não fez o homem para chegar até Ele? **20606**

2. Segunda série de argumentações (existenciais)

Deus deu ao homem uma capacidade intelectual que não tem fim e que nem pode acabar neste mundo; deu-lhe um desejo, que também não se acaba, de saborear a Deus e de experimentar a sua perfeição; deu-lhe uma insatisfação permanente em relação às coisas desse mundo e um desejo contínuo das coisas do céu. **20607**

E não é só! Depois de ter feito o homem conhecer a força da pregação e do exemplo de vida dos apóstolos, o ardente desejo dos mártires de derramarem seu sangue, a luz da sabedoria dos santos homens e a firmeza das virgens e dos religiosos; depois do homem ter visto os efeitos da Paixão de Cristo e da dos santos; depois de ter visto a transformação do mundo sob o cristianismo; depois de nos ter feito nascer cristãos nesse país de fé, neste lugar e neste tempo, lugar da felicidade e tempo da promessa de transformação dos homens e das mulheres; depois de nos ter chamado pessoalmente para que o conhecêssemos, para que deixássemos o mundo em segundo plano, para que superássemos nossos limites e defeitos, para estarmos todos juntos aqui e, mais ainda, porque nos concedeu tantos dons; como é que você tem a coragem de dizer que o homem não foi criado só para Deus? Seria uma grande cegueira da sua parte se você não reconhecesse que foi criado para esta finalidade: para caminhar em direção a Deus. Caríssimo, tenha cuidado, porque você já se afastou muitas vezes dessa realidade! Que esta seja a sua conclusão: Deus, que fez tudo para o homem e o homem para Deus, fez também, das criaturas, o caminho para o homem chegar a Deus. **20608**

B) O caminho da separação

1. Necessidade

Caríssimo, cuidado para não tropeçar! A Escritura diz que Deus fez das criaturas "uma armadilha para os pés dos insensatos" (Sb.14,11). Fique com o que é bom e largue o que é mau! O que é bom nas criaturas? É a sua perfeição; má é a imperfeição. Por isso, agarre-se à perfeição das criaturas e afaste-se da imperfeição delas. **20609**

Caríssimo, preste atenção! Os santos dizem que, se você quiser conhecer a Deus, só há um caminho, isto é, o "caminho da separação"! É o seguinte: pegue cada criatura e a sua perfeição e separe Deus dela e de toda a sua imperfeição. E diga: "Deus não é isso nem aquilo, mas é algo mais excelente. Deus não é prudente, mas a própria prudência; Deus não é um bem particular que acaba, mas um bem universal e infinito; Deus não é uma única perfeição, mas a perfeição toda, sem nenhuma imperfeição. Nele, tudo é bom, tudo é sábio, tudo é onipotente, tudo é perfeito,..." **20610**

Caríssimo, se você quer observar o Mandamento de Cristo que diz: "sejam perfeitos como é perfeito o Pai de vocês que está no céu" (Mt.5,48), é necessário que você pegue aquele caminho que leva ao conhecimento de Deus (isto é, o caminho da remoção e da separação) e assim, seguindo esse caminho, você será perfeito, separando-se de todas as criaturas, de você mesmo e de todo defeito. Você quer compreender isto? Fique sabendo que aquilo que acaba não tem comparação diante do infinito, as trevas diante da luz, a instabilidade diante da firmeza,... Como seria possível ao homem amar duas coisas opostas? É claro que é impossível! Por isso, é necessário que o homem chegue ao amor de Deus afastando-se de todas as criaturas. **20611**

2. Demonstração

Caríssimo: o povo de Israel não pôde chegar à terra prometida a não ser depois que saiu do Egito; não pôde ter o maná, a não ser depois que acabou com o pouco de farinha que tinha trazido para o deserto (Êx.16,3ss). No Evangelho, aquele que casou e aquele que comprou cinco juntas de bois e devia experimentá-los, não entraram na festa do casamento (Lc.16,16). E você pode achar muitos outros exemplos. O que foi que Deus disse a Abraão? "Saia da sua terra, do meio de seus parentes e da casa de seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei" (Gn.12,1). E o rei Davi? "Se as riquezas cresceram, não fique agarrado a elas". E o que dissemos acerca dos bens terrenos, deve-se dizer acerca de toda e qualquer outra coisa, seja espiritual, seja corporal; por isso é que os apóstolos, para poderem receber o Espírito Santo, tiveram que esperar a saída de Cristo do mundo: "se eu não for, o Advogado não virá para vocês (Jo.16,7). **20612**

De modo que, se as coisas sensíveis, feitas e criadas por Deus e que estão fora de você, o impedissem de chegar a Deus, pense antes no que você deve fazer, porque, conforme diz São João Crisóstomo, "ninguém quer fazer o mal a si mesmo". **20613**

Se as coisas boas e espirituais, muitíssimas vezes o afastam de Deus, pense o que acontecerá no caso dos vícios e dos maus hábitos que você tem! Por isso, livre-se de tudo para possuir a Deus que é tudo! Vá livre para Deus e não se agarre e coisa alguma, mas corra "na glória e no desprezo" (2Cor.6,8), para a abundância e para a penúria, "com frio e sem agasalho" (2Cor.11,27), "tidos como impostores e, no entanto, dizendo a verdade" (2Cor.6,8). **20614**

3. O ensinamento e o exemplo de Cristo

E para você ficar livre de todo e qualquer peso, Cristo o convida com estas palavras: "venham a mim todos vocês que estão cansados de carregar o peso de seu fardo e eu lhes darei descanso" (Mt.11,28). E Ele mesmo já lhe fez este convite, quando deu o exemplo, renunciando a todos os bens terrenos, abraçando as desonras, renunciando às consolações espirituais e temporais e aceitando toda desolação e **20615**

abandono não somente por parte dos homens, mas também do Pai (Mt.27,46) e isso só para a nossa utilidade! E se Ele foi por este caminho, por que nós vamos ainda pensar que é possível ir por outro? "Desperte, você que está dormindo. Levante-se dentre os mortos e Cristo o iluminará envergonhado" (Ef.5,14) Olhem para Ele e ficarão felizes, o rosto de vocês não ficará envergonhado (Sl.34,6).

Conclusão da primeira parte

Caríssimo, conclua, portanto, que tudo foi feito para você e lhe foi dado para que você possa chegar a Deus e isso será pelo caminho da separação e do afastamento de todas as coisas, recebendo o fruto e o uso delas, mas deixando de lado todo o afeto para com elas. E, para conseguir isso é indispensável que você tenha um grande fervor, para que você seja capaz de se afastar de tudo, de você mesmo e muito mais: afaste-se de tudo o que há de mais íntimo em você, ou seja, dos maus hábitos. Mas, ai de você! Pois a tibieza e a negligência o impedem de agir dessa maneira... É por isso que você deverá afastar-se da tibieza e da negligência no seu caminho para Deus! **20616**

Segunda parte A TIBIEZA

Introdução

Caríssimo, você pode até me dizer: "eu posso curar um mal cujas raízes sejam conhecidas, mas essa tibieza que está em mim!... Não sei de onde ela vem! Quer descobrir a origem dela? Ela tem três causas que andam juntas. Por agora, só vou falar de uma delas. **20617**

Primeira causa: distinção entre preceitos e conselhos

Alguns dizem: não é preciso fazer as coisas muito bem e nem fazer muitas coisas: algumas são necessárias, outras, apenas foram aconselhadas, são a mais e não são indispensáveis. Rezar muito, humilhar-se muito, fazer muita penitência, dar o que temos aos pobres, sobrecarregar-se de coisas espirituais... Pra quê? Não precisa! **20618**

Como somos mesquinhos! Não há dúvida que algumas coisas são necessárias e outras só são aconselhadas. Alguém perguntou a Cristo o que deveria fazer para entrar no Paraíso e Ele respondeu: "observa os Mandamentos". Ao que o outro retrucou dizendo que já fazia isso desde o tempo da sua juventude. E Jesus disse: "se você quer ser perfeito, vá, venda tudo o que tem, dê o dinheiro aos pobres e você terá um tesouro no céu..." (Mt.19,16-21). E Cristo disse ainda: "de fato, há homens castrados, porque nasceram assim; outros, porque os homens os fizeram assim; outros, ainda se castraram por causa do Reino do Céu. Quem puder entender, entenda" (Mt.19,12). E Paulo, falando da virgindade, disse: "... quanto às pessoas virgens, não tenho nenhum preceito do Senhor. Porém, como homem que, pela misericórdia do Senhor, é digno de confiança, dou apenas um conselho: considero boa a condição das pessoas virgens, por causa das angústias presentes (1Cor.7,25-26). Ora, é daqui que surge a distinção entre

norma e conselho.

A) Motivo original da distinção: eliminação da tibieza

Você quer saber por que se faz esta distinção? Para arrancar a tibieza. De que modo? Escute só: algumas pessoas, quando viam que a vida cristã está sempre procurando a perfeição, que procura pensar só o que é bom, que cuida dos sentimentos com seriedade, que fala com moderação, ficavam assustadas e desanimavam de fazer alguma coisa boa para chegar a esta mesma perfeição. Foi por isso que muitos santos fizeram esta distinção entre coisas necessárias e aconselhadas: dessa forma ficavam sempre animados para a ação; e, em seguida, quase que estabilizados, pudessem subir, pouco a pouco, até a perfeição. Assim dizia Paulo a Festo, desejando que ele fosse cristão: "ainda um pouco, ou ainda muito, tomara que Deus fizesse não somente o senhor, mas todos os que me escutam hoje, tornar-se como eu, mas sem essas correntes"! (At.26,29). Mas o que é isso, Paulo? Se as suas correntes são tão boas, por que você queria que Festo fosse cristão sem elas? E Paulo quase que responderia assim: "Deixa que ele comece e, mais tarde, não terá medo das correntes"! O próprio Cristo convidou a si mesmo a entrar na casa de Zaqueu, mas não pediu a ele que desse seu patrimônio aos pobres; Zaqueu, no entanto, tendo recebido o Cristo em sua casa, deu parte de seu patrimônio e ainda restituiu o que era dos outros (Lc.19,8). Cristo perdoou Madalena (Lc.7,50) e ela o seguia (Mc.15,40). Ele não disse a ela que fizesse penitência, que vendesse seus bens e distribuísse o dinheiro aos pobres; no entanto, ela fez penitência e distribuiu tudo aos pobres. Do mesmo jeito, você comece a fazer o bem que é necessário, pois, assim, você irá para frente e se tornará melhor. **20619**

B) Travisamento della distinzione: occasione di tiepidezza

desde que salve a minha alma, para mim está bem bom: não me interessa uma santidade maior!" Coitados! Não enxergam em que perigo se acham. Não observando o que é aconselhado, arriscam-se a não observar nem os mandamentos. Veja a experiência: aqueles que se confessam e que comungam uma vez por ano e dizem: "para que confessar-me várias vezes? Basta uma vez por ano!" Repare e você o verá cair em blasfêmia e em outros pecados graves. Mas aqueles que comungam com frequência não estão neste perigo, porque não caem tantas vezes e se levantam mais depressa. Do mesmo modo, aquele que não se limita a viver com seus lucros honestos, mas quer ganhar mais e enriquecer, ou pelo menos tem medo que lhe venha a faltar o necessário, repare que, não querendo ter os bens dos outros, acaba por tê-los e cai nisto, por causa daquela sua fraqueza e negligência exagerada. **20620**

Conclusão desta parte

Caríssimo, por isso, chegue a esta conclusão e diga: quem quer fugir do perigo de pecar contra os mandamentos, precisa observar os conselhos. E quem diz isto? Eu? Não! É Salomão! Ele dizia: "...quem despreza o pouco, cairá logo na miséria".(Eclo.19,1). Se você não quer cair na água, não se aproxime dela. Se não quer desrespeitar os mandamentos, observe os conselhos. Quer evitar os pecados graves? Fuja dos leves. Quer até fugir dos pecados leves? Deixe de lado as coisas lícitas e **20621**

permitidas. Por exemplo: quer evitar o pecado da gula, que, talvez seja um pecado leve? Deixe de lado, algumas vezes, qualquer coisa saborosa que lhe seja permitida. Vamos, então! Agora você já está entendendo que o que foi um achado para arrancar a tibieza, acabou tornando-se, de certo modo, causa dela.

Conclusão geral

Conclua, então: que todas as coisas lhe foram dadas para serem um caminho que o leva a Deus; que é necessário você andar pelo caminho do desapego dos bens e, principalmente, andar longe da tibieza; que você deve evitar de forma absoluta este modo de falar: "não tenho a intenção de fazer muito bem", porque dizendo assim, está sempre em perigo e também abate e enfraquece o instinto natural, que procura fazer quanto pode. Diga-me: você deseja apenas uma parte da santidade, ou toda ela? Você deseja só alguns bens, ou todos os que você poderia ter ou não ter? Só alguma ciência e não mais? E assim por diante, em todos os outros seus desejos. Todos querem, cada vez mais, alcançar o fim; o fim da sua vontade é o bem e, por isso, você o deseja totalmente e não só um pouquinho **20622**

Ó homem mesquinho! Deus abandonou tudo: honras, riquezas, toda a sua glória, por sua causa, como Ele mesmo disse: "o que mais eu deveria ter feito pela minha vinha, que não fiz?" (Is.5,4). Agora, você desejaria servi-lo, amá-lo, honrá-lo só um pouquinho e não mais intensamente? Não fale mais isso! Pois, além de deturpar o instinto natural que Deus lhe deu, além de não retribuir a Deus por tudo que você recebeu dele, você ainda prejudica a si mesmo, porque não progride no caminho de Deus. E não progredir no caminho de Deus é parar, é voltar pra trás (São Bernardo). Acontece com você o mesmo que acontece com a água do mar, que nunca para: avança seis horas e recua seis horas e nunca está firme! O mesmo acontece para o homem na vida espiritual: ou ele cresce pela virtude ou, se não crescer, permanece no vício. Desta maneira, se afastou da virtude e voltou pra trás. **20623**

Sétimo Sermão

ANIMANDO OS COMPANHEIROS

4 DE OUTUBRO DE 1534

O Apóstolo Paulo, nosso chefe e padroeiro, falando de si mesmo e dos apóstolos, dizia que "nós somos loucos por causa do Cristo" (1Cor.4,10). **20701**

Caríssimos irmãos, não fiquem admirados e nem tenham medo se estamos sendo perturbados, nesse momento da nossa história, pelo demônio, por ataques diretos e calúnias do mundo. **20702**

Porque "o discípulo não está acima do mestre" (Mt.10,24) "e nenhum empregado é maior do que o seu patrão" (Jo.15,20 / 3,16). Dizia Jesus: "Se perseguiram a mim, vão perseguir vocês também" (Jo.15,20). **20703**

O mundo vai odiar vocês sempre, porque "se vocês fossem do mundo, o mundo amaria o que é dele" (Jo.15,19). "Felizes vocês, se forem insultados e perseguidos, e se disserem todo tipo de calúnia contra vocês, por causa de mim. Fiquem alegres e **20704**

contentes, porque será grande para vocês a recompensa no céu..." (Mt.5,11-12).

Jesus mesmo nos preveniu que estas e outras coisas parecidas iriam acontecer, para que não ficássemos admirados, achando que eram situações novas e inesperadas; e Ele ainda nos fortaleceu com o seu exemplo, para que não tivéssemos medo de enfrentar tais situações e de suportá-las, pois não seriam mais fortes do que nós. **20705**

É por isso que, os que nos perseguem, ao provocarem a ira de Deus contra eles, fazem o bem a nós, porque aumentam os nossos merecimentos para a vida eterna. Nós, então, nem de longe vamos odiá-los e detestá-los: temos de nos lamentar por eles e de amá-los. Ainda mais, precisamos rezar por eles (Mt.5,44) e, como nos diz São Paulo: "Não se deixe vencer pelo mal, mas vença o mal com o bem" (Rm.12,21); dessa forma, vamos crescendo por causa da nossa intensa caridade (Rm.12,20) e assim, ao verem a nossa bondade, eles fiquem perturbados por causa da maldade que praticam contra nós e, em seguida, possam voltar arrependidos a um fervoroso amor de Deus. **20706**

Quanto a nós, Deus, na sua misericórdia, nos tirou do mundo, mesmo sem merecimento nosso, para que, ao servi-lo, passemos de fortaleza em fortaleza (Sl.84,8) e, vivendo na paciência, consigamos frutos abundantes de caridade, gloriando-nos "na esperança da glória de Deus. E não só isso. Nós nos gloriamos também nas tribulações, sabendo que a perseverança produz a fidelidade comprovada e a fidelidade comprovada produz a esperança. E a esperança não engana..." (Rm5,2-5). **20707**

Irmãos, que coisa bonita, que beleza sermos desprezados e perseguidos como loucos, por causa do Cristo! O próprio Cristo, Filho e sabedoria de Deus (1Cor.1,30), quis passar por louco, ser insultado e desprezado. **20708**

Também São Paulo, o sábio Doutor dos povos, se apresenta como exemplo de desprezo, a si e aos seus colegas apóstolos, quando diz: "nós somos loucos por causa de Cristo" (1Cor.4,10), "somos amaldiçoados e abençoamos; perseguidos e suportamos, caluniados e consolamos..." (1Cor.4,12-13). **20709**

Será que nós somos mais sábios do que os apóstolos? Será que somos ou pensamos ser mais privilegiados do que o Cristo? Há, entre nós, alguém que se julga sábio? Mas "se alguém de vocês pensa que é sábio segundo os critérios deste mundo, torne-se louco para chegar a ser sábio" (1Cor.3,18). **20710**

Uso, mais uma vez, as palavras do Apóstolo: "Portanto irmãos, vocês que receberam o chamado de Deus, vejam bem quem são vocês: entre vocês não há muitos intelectuais, nem muitos poderosos, nem muitos de alta sociedade. Mas, Deus escolheu o que é loucura no mundo, para confundir os sábios; e Deus escolheu o que é fraqueza no mundo, para confundir o que é forte. E aquilo que o mundo despreza, acha nojento e diz que não tem valor, isso Deus escolheu para destruir o que o mundo acha que é importante" (1Cor.1,26-28). Irmãos caríssimos, vamos considerar a nossa vocação! Se quisermos examiná-la bem, reconheceremos facilmente o que ela exige de nós, que começamos a seguir, embora de longe, os passos dos santos apóstolos e dos outros santos de Cristo. A nossa vocação nos pede que não fujamos dos sofrimentos pelos quais eles passaram, suportando estas provações que vêm experimentar se somos fortes. E olha que o nosso sofrimento é muito menor que o deles **20711**

E, do mesmo modo que a Igreja Católica, embora perturbada no passado por perseguições ferozes, não desanimou, mas cresceu a cada dia, a nossa Congregação, **20712**

também, não será destruída pelas ofensas; mas, se soubermos resistir, ela aumentará e se tornará mais forte, mesmo que muitos males venham a cair sobre ela.

Os mártires e todos os santos de Deus - homens e mulheres - passaram por este caminho, passaram por fogos e águas (Sl.71,12) e chegaram ao céu. "E todos que quiserem viver unidos a Jesus Cristo serão perseguidos" (2Tm.3,12). **20713**

Para não falar de outros, vamos considerar somente São Francisco, cuja festa hoje celebramos: "não nos pese imitar o que queremos celebrar". Em Francisco, reflete-se um grande exemplo de piedade cristã, de profunda humildade e, acima de tudo, de intensa caridade. Como ele estava pronto para enfrentar os sofrimentos! Quanta força ele teve para vencer a si mesmo e ao mundo! Quanta firmeza, tolerando as ofensas! Quanta disposição para suportar qualquer sofrimento, até os mais duros, por amor de Cristo! Ele aceitava todos os deboches como se fossem pedras preciosas enviadas do céu; as ofensas lhe agradavam mais do que os elogios! Desejava mais sofrer por causa do Cristo, do que ter alegrias por causa das felicidades do mundo! E agora, ele ocupa um lugar mais alto e mais glorioso no céu, porque foi mais humilde e rebaixado aos seus próprios olhos e aos olhos dos outros aqui na terra. Irmãos caríssimos, imitemos este santo e não seja peso para nós segui-lo na nossa vida e nos nossos costumes; não o honremos só com nossas celebrações e louvores! **20714**

Por isso, vamos concluir junto com o Apóstolo: "... Corramos com perseverança na corrida, mantendo os olhos fixos em Jesus, autor e consumidor da fé. Em troca da alegria que lhe era proposta, ele se submeteu à cruz, desprezando a vergonha e se assentou à direita do trono de Deus. Para que vocês não se cansem e não percam o ânimo, pensem atentamente em Jesus, que suportou contra si tão grande hostilidade por parte dos pecadores" (Hb.12,1-4). **20715**

"Pelo contrário, em tudo nos recomendamos como ministros de Deus: pela grande perseverança nas tribulações, necessidades, angústias, açoites, prisões, desordens, fadigas, vigílias e jejuns; pela pureza, ciência, paciência, bondade, pela atuação do Espírito Santo, pelo amor sem fingimento, pela palavra da verdade, pelo poder de Deus, pelas armas ofensivas e defensivas da justiça; na glória e no desprezo; na boa e na má fama; tidos como impostores e, no entanto, dizendo a verdade" (2Cor.6,4-8). **20716**

E já escolhemos como pai e guia tão grande apóstolo e nos gloriamos de ser seus discípulos, esforcemo-nos por praticar sua doutrina e seus exemplos. Não convém que nas fileiras de tão grande chefe, haja soldados covardes e desertores e que os filhos de um pai tão glorioso sejam degenerados! **20717**